

EDIÇÃO ESPECIAL

202
anos

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO



JORNAL DO SUDOESTE 39

ANOS

A Praça, o Poder Público e a Igreja

Luiz Carlos Pais

Entre a atual Praça Comendador José Honório, no centro da cidade mineira de São Sebastião do Paraíso, e a respeitável tradição da Igreja Católica, está o poder público e a necessidade urgente de respeitar os limites instituídos desde a Proclamação da República, separando o Estado da Religião.

Para rememorar fatos relativos à presença da Igreja Católica em São Sebastião do Paraíso, e da participação da sociedade paraense para a manutenção do culto religioso local, descrevo abaixo alguns registros para que possamos entender o passado e dirimir eventuais dúvidas do presente.

O objetivo desses registros é contribuir na afirmação da seguinte tese: *desde os últimos anos no regime imperial a o poder público municipal mantinha posse certa e líquida, com base no direito público foreiro, da praça central onde está construída a Igreja Matriz, bem como de todos os demais espaços públicos.*

Na década de 1890, a praça central recebeu a denominação de Praça Cesário Alvim, homenagem prestada ao primeiro presidente de Minas, após a Proclamação da República. Anos depois, teve sua denominação alterada para a atual Praça Comendador José Honório.

É conveniente lembrar que antes da proclamação da República, sendo o catolicismo a religião oficial do Estado, o poder público assumia todos os custos de urbanização do povoado, abertura e manutenção de ruas e praças. O significado da “doação de terras” para a construção de uma Capela, implicava a construção do povoado, de livre acesso ao trânsito de pessoas, cujos moradores e poder público

se encarregavam da manutenção do então chamado “culto público”. Estava implícito o regime de propriedade legítima de terras foreiras para a administração do poder público local, inicialmente distrital e posteriormente municipal, quando o distrito foi elevado à categoria de município, em 1873.

Durante o período de quase 50 anos, a Igreja local esteve vinculada ao Bispado de São Paulo. Somente após a criação do Bispado de Pouso Alegre, em 1902, é que teve início legalização dos terrenos foreiros para o pagamento do devoto laudêmio, por parte dos proprietários particulares. Após o ano de 1870, quando o distrito foi elevado à categoria de município, todas as despesas com os serviços de urbanização, abertura e conservação de vias e lugares públicos passaram a ser custeadas com os recursos municipais. Em outros termos, a posse desse espaço pertencia ao poder público.

Em meados da década de 1880, ao assumir a paróquia, o cônego Thomaz de Affonseca e Silva tinha plena consciência na localização irregular em que a nova matriz construída para substituir a que foi destruída por incêndio em 1879. Construída com doações generosas das famílias mais abastadas da cidade, a nova Igreja Matriz foi inaugurada em 1885. Conforme consta nas atas da Câmara Municipal, o agente executivo solicitou ao Bispado de São Paulo, que a nova Igreja fosse construída, em posição mais centralizada em relação ao terreno, ou seja, um pouco mais afastada da atual Rua Pimenta de Pádua, no mesmo local onde anteriormente estava localizado.

Em outras palavras, a Igreja foi construída em um

HOMENAGEM	
AOS GENEROSOS CONTRIBUINTES DA COMPRA DO GINÁSIO PARAENSE	
Com. João Pio de Figueiredo Westin Cr\$	59.009,90
Joaquim Rosa de Figueiredo	20.000,00
Francisco Alves Arantes	10.000,00
Dr. Luiz Pimenta Neves	10.000,00
Geraldo Froes	10.000,00
Dr. José de Oliveira Brandão	10.000,00
Paróquia	10.000,00
Aristides Barbosa de Oliveira	5.000,00
D. Caliméria Umbelina de Pádua . .	5.000,00
D. Cândida Albertina de Figueiredo .	5.000,00
D. Bráulio P. Pádua	5.000,00
Dr. Carlos Grau	5.000,00
Nelson Rezende	5.000,00
Dr. Alfredo Serra Júnior	5.000,00
Soma	Cr\$164.009,90

Figura 3 - Páginas da Revista Paraense, dezembro de 1944, com registro das generosas doções de paraenses para aquisição da fazenda anexa ao prédio do Ginásio Paraense e doação desse patrimônio pública à Igreja Católica.

espaço público indevido, pois deveria estar localizada mais próximo à centenária “Sorveteria Spósito”. Mas, infelizmente, tal solicitação plausível não foi atendida pelos representantes locais do clero e houve um prejuízo considerável para o plano urbanístico da cidade.

Passados mais de 130 anos, a solução mais racional parece ser respeitar o passado e não mais levantar dúvidas sobre esse fato histórico, pois caso contrário, seria uma posição não conveniente defender a reconstrução da Igreja no “local certo”. Seria essa uma visão anacrônica, deslocada do seu devido tempo, tal como é, quando hoje a respeitada instituição católica, levanta dúvidas quanto à propriedade da praça por parte do poder municipal.

No início do período republicano, a Câmara Muni-

cipal mantinha a posse líquida e certa da então denominada Praça Cesário Alvim, como comprova a ata da sessão realizada em 15 de dezembro de 1891, assinando que o poder público municipal estava *finalizando o pagamento da última parcela das despesas com o serviço de encanamento das águas públicas na referida praça*. Tendo em vista que o regime republicano instituiu a separação do Estado da Igreja, como poderia o poder público estar pagando obras públicas em uma praça que não fosse de sua inteira propriedade?

A íntegra do texto pode ser obtida na página 46 do livro *Notícia Histórica de São Sebastião do Paraíso*, de José de Souza Soares, publicado em 1922, pela Casa Espíndola de São Paulo, cujo extrato está reproduzido pela figura a seguir.

Quanto à ciência do fato por parte do cônego Thomaz de Affonseca e Silva, a página número 37 do livro *Notícia Histórica de São Sebastião do Paraíso*, de José de Souza Soares, comprova tal afirmação, conforme constata imagem reproduzida abaixo.

No que diz respeito ao pedido de construção de um prédio na referida praça, a mesma fonte acima indicada, comprova que o poder público municipal estava de posse plena da urbanização do local, analisando e autorizando a utilização de outros terrenos, todos obtidos com base no princípio da posse concedida pelo direito foreiro de origem portuguesa. Levantar dúvida quanto à legitimidade da posse do espaço público pelo poder público municipal, com raciocínio análogo, seria questionar a posse de todos os proprie-

tários de prédios e terrenos particulares que existe não somente no entorno da praça como de toda a cidade. A posse de todos, públicos e particulares, teve origem no direito foreiro permitido com plena razão de certeza e fé pública desde os últimos anos do século XIX.

Quando os Irmãos Lassalistas assumiram a direção do Ginásio Paraíso, em final de 1943, sendo o estabelecimento de propriedade do poder público municipal, a comunidade paraense reuniu generosas doações em dinheiro para compra de uma área de terras particulares, anexa ao referido Ginásio, que se estendia até às proximidades do Morro do Baú, para doação à Igreja Católica, uma espécie de contrapartida para que os referidos religiosos assumissem a direção do curso secundário na cidade.

Essas doações perfizeram a quantia de cento e sessenta e quatro mil cruzeiros, sendo doares: Comendador João Pio de Figueiredo Westin, Joaquim Rosa de Figueiredo, Francisco Alves Arantes, Luiz Pimenta Neves, Geraldo Froes, José de Oliveira Brandão, Aristides Barbosa de Oliveira, Caliméria Umbelina de Pádua, Cândida Albertina de Figueiredo, Bráulio Pádua, Carlos Grau, Nelson Rezende e Alfredo Serra Júnior. A paróquia local também doou 10 mil cruzeiros, cerca de 6% do valor total do imóvel. Posteriormente, na década de 1950, quando os Irmãos Lassalistas deixaram a cidade, o patrimônio foi vendido sem retorno patrimonial para a comunidade local.

Campo Grande, MS,
25 de abril de 2019
Prof. Dr. Luiz Carlos Pais

Publicado no Jornal do Sudoeste edição 2298 de 27.04.2019 página 7



BRIGAGÃO
ALCÂNTARA
CORRETORA DE IMÓVEIS

GIEDRE - CRECI-MG 22674
(35) 3411-8001
99202-6002
www.brigagaoalcantaraimoveis.com.br



GIEDRE BRIGAGÃO ALCÂNTARA
CORRETORA DE IMÓVEIS

VENDE-SE
CASAS, SÍTIOS
APARTAMENTOS
LOTEAMENTOS
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

CORRETORA DE IMÓVEIS

**GIEDRE
BRIGAGÃO
ALCÂNTARA**

EM BREVE LOTEAMENTO

✓ **JARDIM
MEDITERRANÉE 4**

AGUARDEM PARA 2024!

GRANDE LANÇAMENTO

✓ **JARDIM LUXEMBURGO**

FIXO: (35) 3411-8001

VIVO: (35) 9 9202-6002

CLARO: (35) 9 8463-9660

ba.corretoradeimoveis@hotmail.com
www.brigagaoalcantaraimoveis.com.br

Praça Coronel João Batista Teixeira, 36-A
Centro
Atrás da Biblioteca Municipal
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Parabéns,
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!
Há 12 anos trabalhando
para realizar sonhos
e investimentos.

UFLA em Paraíso: Um Novo Capítulo de Crescimento e Desenvolvimento

Reitor João Chrysostomo fala sobre as perspectivas e impactos da Universidade Federal de Lavras no futuro de Paraíso

Por Ralph Diniz

Ao completar 202 anos, São Sebastião do Paraíso entra em uma nova era de crescimento e desenvolvimento, marcada pela recente chegada da Universidade Federal de Lavras (UFLA) ao município. Há muito, a possibilidade da UFLA se estabelecer em Paraíso acendeu esperanças de transformação não apenas educacional, mas também econômica e social para a cidade. Agora, com o campus em plena operação, a comunidade se encontra ávida por entender os rumos dessa parceria e seus desdobramentos futuros. Conversamos com o reitor da universidade, João Chrysostomo, para explorar as perspectivas e planos da instituição para a cidade, bem como a visão de longo prazo para o campus e os possíveis impactos na vida dos paraenses. Em meio a um cenário de mudanças e expectativas, o reitor também deixa uma mensagem especial para o aniversário de São Sebastião do Paraíso.

Jornal do Sudoeste: Senhor Reitor, por muitos anos, a possível chegada da UFLA a Paraíso trouxe à comunidade a esperança de que o município se tornaria um grande polo estudantil e, consequentemente, se desenvolveria em outras áreas – economia, social, etc. A universidade chegou e nós gostaríamos de saber como ela pode causar esses impactos na cidade – em curto, médio e longo prazos?

João Chrysostomo: O primeiro passo foi o início do programa acadêmico no campus Paraíso, que ocorreu em março de 2022. Estamos oferecendo para a cidade e região a possibilidade de seus estudantes cursarem, em três anos, o Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (Bict) por meio do ensino público, gratuito, de qualidade e inclusivo.



Esse bacharelado possibilita aos estudantes um diploma de ensino superior, além da opção de dar seguimento aos estudos, sem a necessidade de novo processo seletivo, cursando mais dois anos para obter a formação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Engenharia de Software. Esse é o primeiro benefício, em curto prazo, além do fato de que, ao estar na cidade, a UFLA faz contratações de serviços, contratações de obras, compra de materiais e, muitas vezes, empresas das cidades podem participar dessas compras públicas, o que estimula e favorece a economia local.

Em médio prazo, nós temos vários planos para São Sebastião do Paraíso. A meta é transformar o campus de São Sebastião do Paraíso em um polo de inovação, semelhante a um grande parque tecnológico, um ambiente em que empresas, poder público, estudantes e professores compartilhem o foco na geração de tecnologia e de inovação. Em longo prazo, assim como acon-

tece em todas as cidades que há as universidades, o campus vai se estabelecendo como referência, referência de geração de conhecimento, na formação dos estudantes da região e um grande parceiro para resolver problemas reais da comunidade, uma vez que, além de formação de recursos humanos, a universidade pública trabalha também com a pesquisa, gerando conhecimentos, e também com a extensão, fazendo com que esse conhecimento possa chegar à comunidade, à sociedade do entorno, principalmente para contribuir com a solução de problemas que afligem a comunidade.

JS: Quais são os planos que a UFLA tem para o campus de São Sebastião do Paraíso? Pretendem aumentar o número de cursos ofertados? As obras que estão sendo realizadas no local são para esta finalidade?

João Chrysostomo: Pretendemos aumentar o número de cursos ofertados; porém, a dire-

triz, no momento, é a finalização das obras para atendimento integral aos cursos já implantados. Conseguimos que o prédio das engenharias fosse inserido no Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal, e o recurso virá no início de 2024. Também estamos trabalhando para que haja viabilização de recursos para conclusão do prédio da Biblioteca. Para a estrutura do Centro de Convivência e Inovação já temos a licitação executada e o recurso disponível, fruto de uma parceria com o Governo do Estado, e a obra deve começar ainda neste mês de outubro. Esse espaço será uma modalidade inovadora, um ambiente em que as pessoas vão, além de compartilhar os momentos de vivência, alimentação, lazer, estar em contato com a incubadora de empresas a se instalar no local e suas várias ações de inovação.

Infelizmente, em algumas das obras do campus, tivemos o abandono por parte das empresas licitadas. Foram devidamente sancionadas por isso, mas são situações que acabam por prejudicar o planejamento feito para o campus.

JS: É sabido que a UFLA contribui para o desenvolvimento de Lavras e região em diferentes setores, como cultura, extensão e lazer. A universidade tem planos semelhantes para Paraíso? Quais projetos podem ser implantados no município?

João Chrysostomo: Com certeza. Assim como na cidade de Lavras, onde a Universidade é um polo que trabalha com a cultura, extensão e lazer, o campus em Paraíso também terá essa atuação. A equipe do campus já tem desenvolvido projetos nessa linha. Tão logo alcançarmos a consolidação do primeiro grupo de cursos que já estão implantados, com todo o corpo docente e técnico contratado, essas inicia-

tivas irão se ampliar e intensificar. Hoje nós temos uma interação muito grande de professores com as empresas da região, com foco na inovação tecnológica, e isso é um serviço de extensão. E, claro, as pessoas da sociedade, instituições públicas, entidades e outros atores sociais de São Sebastião do Paraíso e região podem nos procurar para propor ações conjuntas.

JS: Pretendem firmar algum tipo de parceria com empresas da região ou até mesmo com o Poder Público local?

João Chrysostomo: Sim. Isso já está em curso. Temos conversado com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas para transformarmos o campus Paraíso em um parque tecnológico, um ambiente de inovação, totalmente automatizado, um conceito diferenciado de Living Lab. Temos encontrado boa receptividade à ideia e estamos trabalhando para termos o apoio necessário.

Quanto ao poder público local, temos todo o interesse em fazer parcerias, como temos várias parcerias com a Prefeitura de Lavras. O município de São Sebastião do Paraíso também tem cooperado com a UFLA, cedendo-nos campos de práticas para nosso curso de Medicina nos Postos de Saúde da Família, além de fornecer moradia para os estudantes do internato que atuam na Santa Casa da cidade. A tendência é que a gente vá aumentando essa interação. Estamos à disposição da Prefeitura, e de qualquer outro órgão do poder público ou da iniciativa privada, para avaliação de parcerias em projetos que promovam o bem da cidade.

JS: Como o senhor imagina que a UFLA de São Sebastião do Paraíso esteja em 2033? O que espera para o campus da universidade e

para a comunidade em que ela está inserida?

João Chrysostomo: Eu imagino a UFLA Paraíso, em dez anos, com pelo menos dez cursos de graduação, entre eles o curso de Medicina. Nós já fizemos, inclusive, uma proposta ao Ministério da Educação (MEC) para esse projeto. Vamos precisar contar com o apoio não só do MEC como da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso e de outros agentes da sociedade, mas creio que essa realização será possível. Teremos uma UFLA totalmente integrada à cidade e sendo reconhecida como uma instituição importante para a formação de pessoas na região, para a geração de conhecimento e que possibilite a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico da cidade, por meio da extensão.

JS: Que mensagem o senhor deixa ao povo de São Sebastião do Paraíso pelo 202º aniversário da cidade?

João Chrysostomo: Parabéns enormemente ao povo de São Sebastião do Paraíso pelo aniversário dessa cidade tão acolhedora: acolheu a UFLA de braços abertos. Nós somos muito gratos por estarmos com o campus avançado em São Sebastião do Paraíso. Só tenho a dizer que a cidade está de parabéns, que as pessoas estão de parabéns, uma vez que houve muita luta para que a UFLA, como uma instituição de excelência no ensino superior, na produção científica e na extensão, estivesse na cidade. Foi uma luta de muitos. Essa conquista de ter a UFLA presente é de cada um de vocês, que lutaram junto conosco para que isso acontecesse. Que São Sebastião do Paraíso esteja cada vez mais desenvolvida e que a sua população tenha cada vez mais qualidade de vida. Que a cidade avance com todas as condições de assegurar dignidade a todas as pessoas que aí residem.



SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

202 anos de tradição e desenvolvimento.
A Scalla Construtora tem muito orgulho de fazer parte desta história.

SCALLA
CONSTRUTORA

www.scallaconstrutora.com.br



PARABÉNS

São Sebastião do Paraíso

202 ANOS DE HISTÓRIA
25 DE OUTUBRO

**A ACISSP se orgulha de fazer
parte da história da Cidade dos Ipês.**

Há 65 anos contribuímos para seu desenvolvimento,
incentivando o setor produtivo local, formando
e qualificando pessoas e disponibilizando nossos
serviços para os associados e a população da cidade.

**A ACISSP celebra essa data com
o compromisso de continuar
CONTRIBUINDO COM O SEU PROGRESSO!**

"Em um mosaico de recordações, a ACISSP
celebra os melhores momentos vividos em São Sebastião do Paraíso,
pintando uma jornada de sucesso e união em cada imagem capturada."





Cursos e treinamentos



Acissp Mulher



Praça Viva



Acissp Shop



Projeto Casa da Moeda
Parceria Santa Casa



Parada de Natal



Parceria com o Senar



Apoio às Forças Policiais



Parceria Prefeitura, Governo de Minas
e Sebrae/MG



Correspondente BDMG



Parceria com Federaminas



Fetec Agro



Fetec Café



Acissp Agro



Apoio ao Concurso de
Café de Qualidade



Amplo e moderno teatro
com 300 lugares



ACISSP 65 ANOS



Orquestra SESIMINAS se apresenta no Teatro ACISSP

A Orquestra SESIMINAS se apresenta neste sábado 21 de outubro no Teatro ACISSP com o Concerto do Bicentenário, realização da Academia Paraense de Cultura (APC). O evento integra as comemorações dos 202 anos de fundação de São Sebastião do Paraíso.

O presidente da APC, acadêmico Rômulo Aguiar Generoso, explica que a Orquestra SESIMINAS iria se apresentar em outubro de 2021, por ocasião dos 200 anos de Paraíso. Teríamos o "Concerto do Bicentenário" que foi cancelado em razão da pandemia de Covid, mesmo com toda logística preparada, hotel, restaurante, local de apresentação, etc". O nome do espetáculo foi mantido.

"Bem antes, ainda no ano de 2019, fui procurado pelo presidente do Sindipeles, Wellington Múmic, que perguntou-me se haveria interesse da APC em trazer a orquestra a Paraíso. A bem da verdade, desde aquela época, foi o Wellington quem sempre fez a ponte entre a APC e a orquestra, já que tem acesso ao Sesi-MG. Para este ano, mais



Reprodução

uma vez ele conseguiu agendar a vinda da orquestra, e a APC deve, sempre agradecer-lhe", ressalta Dr. Rômulo, ao antever que será um grande espetáculo.

Em suas páginas em redes sociais, o Sesi destaca que a "Orquestra SESIMINAS é para todos. Todos os humores. Todos os gêneros. Todas as emoções. Idades. Espa-

ços. Bolsos. Todos os ouvidos. Todos os sentidos. Todos os estilos. Todos os compassos. Acordes. Ritmos. Tons. Todos os encontros. Encantos. Lembranças. Todas as notas.

Todos os cantos. Todos os sorrisos. Suspiros. Todos os arrepios. Palmas. Manhã. Tarde. Noite. Todos os Momentos". A APC irá custear despesas com restaurante e

acomodação dos integrantes da orquestra. Conseguimos o patrocínio e apoio cultural do Sicoob Nossocredito, explica o presidente da APC.

Sob regência e direção artística do maestro Felipe Magalhães, a Orquestra SESIMINAS tem apresentado espetáculos com repertórios variados que passam por trilhas de filmes consagrados, sucessos como Guerra nas Estrelas, Piratas do Caribe, Psicose, Forest Gump e muitos outros. Também música erudita, popular brasileira, clássicos do rock, além de obras populares, alusivas a datas comemorativas.

CONCERTO DO BICENTENÁRIO

Orquestra SESIMINAS
Realização: Academia Paraense de Cultura (APC)
Oferecimento: Sicoob Nossocredito Apoio Cultural ACISSP e Laticínios Aviação
Local: TEATRO ACISSP Av. Oliveira Rezende, 1.350 São Sebastião do Paraíso
Sábado, 21 de outubro de 2023 às 20 horas.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

PESSONI Desde 1973

TELEFONE: (35) **3539-8900**

SERVIÇOS

- ✓ ABERTURA, ALTERAÇÃO E BAIXA DE EMPRESAS
- ✓ ASSESSORIA CONTÁBIL EMPRESARIAL
- ✓ REGULARIZAÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - INSS
- ✓ DECLARAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS, JURÍDICA E RURAL
- ✓ CONTABILIDADE EM GERAL

Rua Deputado Campos do Amaral, 172 - São Sebastião do Paraíso - MG
pessoni@contabilidadepessoni.com.br

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 202 ANOS!

202 anos

A cidade vigorosa, onde a beleza natural se une à força e determinação de seu povo!

Parabéns

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!

TORINHO PICHILO

CB BILISQUINHO Desde 1987

Embalar Doces e Festa

Feliz Todos Os Dias!

NOVO ENDEREÇO: Rua Francisco Semenze, 685 Jardim Ipanema

ESTACIONAMENTO COBERTO

SAÍDA PARA JACUI AO LADO DA RECICLAGEM SANTO EXPEDITO

@comercialbilisquinho

35 3531 4388 35 99889 8903

"Nosso amor e parabéns a esta cidade tão querida"
FELICIDADE E PROSPERIDADE A TODOS OS PARAISENSES DE NASCIMENTO E CORAÇÃO.
Parabéns Paraíso pelos 202 anos

Amor, Saúde e Cura.

DF PNEUS bandag **BRIDGESTONE**

NO CAMPO OU NA ESTRADA REFORMA QUALIFICADA É COM A DF PNEUS

PNEU AGRÍCOLA "PARA DURAR MAIS"

- REFORMA DE PNEUS DE CARGA E AGRÍCOLA
- TRUCK CENTER COM SERVIÇOS DE BORRACHARIA, MECÂNICA, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO, CAMBAGEM E OUTROS.

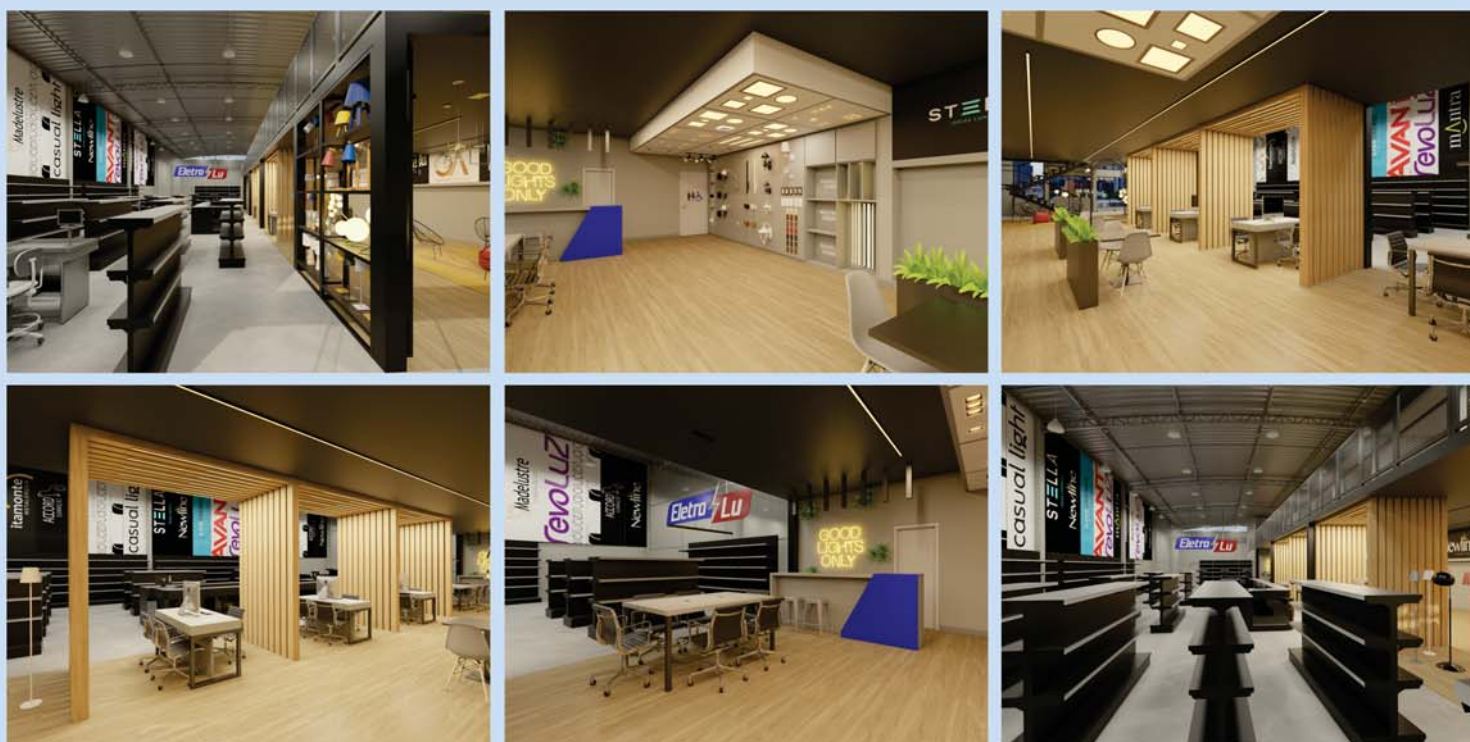
Serviços em Pneus de Tratores

AVENIDA DÁRCIO CANTIERI, 1.700 - JARDIM EUROPA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
TEL.: (35) 3531-3124

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 202 ANOS!



Em breve
NOVO ENDEREÇO
Av. Zezé Amaral, 317
NOVAS INSTALAÇÕES



☎ 35 3531 3644
☎ 35 98444 6264

📘 facebook.com/eletrolu
📷 @eletrolu_materiaiseletricos

Av. Wenceslau Bráz, 507 | Mocoquinha | São Sebastião do Paraíso - MG

Parabéns Paraíso pelos 202 anos!

Pedaço de Chão Mineiro

Eliana Mumic Ferreira

Minha terra é chão mineiro,
pedaço de Minas Gerais,
com noites em que as estrelas
reluzem como cristais.
Os dias de sol despertam
iluminando as colinas
e o céu azul resplandece
sobre o verde das campinas.
O ar rescende os aromas
de perfumes sem iguais,
que se exalam, na brancura,
das flores dos cafezais.
Mês de agosto e de setembro
todos os cantos se vestem
com a magia e as cores
dos seus ipês que florescem.
E contemplando a cidade
nestes momentos tão lindos,
com suas ruas e praças
cheias de flores se abrindo,
meu coração bate forte
dentro do peito a dizer:
pedaço de chão mineiro
e térrea que Deus nos deu,
aqui é o meu PARAÍSO
nosso pedaço de céu.



PARAÍSO

Sob um céu azul anil
fica essa "terra estremecida".
Quando um visitante vem
não compra passagem de partida.

Nesse lugar, quando o sol beija o horizonte
para no outro dia despontar embelecido,
deparamos com imagens estonteantes
que nos diz que somos povo favorecido.

Aqui o andar cumpre a sua meta
a gente descobre a sabedoria da terra,
tropeça nas ilusões e esperanças secretas.

Em cada esquina pessoas guerreiras
lutam por um lugar ao sol, altaneiras,
porém sem esquecer que vivemos no Paraíso.

MARIA RITA PRETO MIRANDA
Membro da Academia Paraísoense de Cultura

Orgulho de ser Mineiro Caipira

Eliana Mumic Ferreira

Nóis é raça de Caipira
que se orgulha por demais
de ter nascido e vive
aqui nas Minas Gerais!
A gente mora na roça
e se alevanta cedim,
lavamos a cara na bica
dispois bebe o cafezinho.
Todo dia da semana
e conforme as estação
nóis trabalha nas lavoura
e cuida das plantação.
No domingo a gente fica
em casa prá reuni
a família e os amigo
pramodi se diverti.
Nóis se ajunta pra rezá,
Nóis faiz roda de viola
E se tarde tá bonita,
Nóis fica jogando bola.
Mas o trem mió do mundo
é o orgulho de dizê
que nós mora em Paraíso,
a Cidade dos Ipê!

ARTIGOS PARA CASA E CONSTRUÇÃO

Telefone 3558-5573 e 98804-6508

Av. Delfim Moreira, 1767 - Centro

**Tubos e Conexões - Venezianas e portas
Fechaduras - Puxadores - Artigos para Marcenaria
Tintas, Caixa D'água - Ferramentas - Acessórios**

**PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
202 ANOS DE HISTÓRIA E SUCESSO**

**PRODUTOS PARA PADARIA E CONFEITARIA
ARTIGOS PARA FESTA - EMBALAGENS E DESCARTÁVEIS**

**ORGULHAMOS POR ESTAR PRESENTE NESSA CIDADE
QUE NÃO PARA DE CRESCER, DE SE RENOVAR E DE SONHAR**

Parabéns Paraíso, 202 anos!

(35) 3531-3873 - (35) 98865-5303

Rua Dr. Placidino Brigagão, 2.292 - Lagoinha - São Sebastião do Paraíso - MG

Escritório Minas Contábil

SIRIUS CONTABILIDADE E ASSESSORIA SS LTDA

- ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS;
- CONSULTORIAS, ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS FINANCEIROS, TRIBUTÁRIOS
E DE ARQUIVOS DIGITAIS-SPED (ECF, ECD, ECF-FISCAL, E-SOCIAL, DCTFWEB, EFDREINF, E-SOCIAL DOMÉSTICO);
- CONSULTORIA E ASSESSORIA EM NEGÓCIOS EMPRESARIAIS E NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS;
- CONTABILIDADE INDUSTRIAL, COMERCIAL, RURAL, SERVIÇOS E, DE PROFISSIONAIS LIBERAIS,
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS;
- DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA, ITR-IMPOSTO TERRITORIAL RURAL,
CCIR (EX-INCR) E CARTÃO DE PRODUTOR RURAL;
- EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS PJ E PF (A-1, A-3 EM TODAS AS MÍDIAS)

CONTADOR RESPONSÁVEL:
EMERSON ANTÔNIO MAIA
CONSULTOR EM GESTÃO DE RH
CRC/IMG: 077550 / CRC/SP: 077550SP1

(35) 3531-3355 | 99943-3355 | 99952-3909

www.minascontabilssp.com.br | minascontabil@paraisionet.com.br

Praça Com. João Alves, 208 - Centro | São Sebastião do Paraíso - MG

NOSSO PET PARANA

QUALIDADE E ATENDIMENTO É O NOSSO DIFERENCIAL

RAÇÕES DE QUALIDADE PRODUTOS VETERINÁRIOS

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 202 ANOS!

AV. MONSENHOR MANCINI, 355 - CENTRO - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

QUE TAL DOAR SEU JORNAL VELHO?

**ESTAMOS PRECISANDO
DE JORNAIS PARA
NOSSOS ANIMAIS QUE
FICAM PARA DOAÇÃO.**

**VOCÊ PODE AJUDAR
DOANDO SEU JORNAL VELHO**

3531-5100

202 anos!

Parabéns, São Sebastião do Paraíso!

O Colégio Paula Frassinetti celebra e parabeniza São Sebastião do Paraíso por alcançar seus 202 anos de história e progresso contínuo.

Agradecemos de todo o coração a Deus, de Quem todo o bem deriva.

Santa Paula Frassinetti, carta 337,4



Colégio
Paula Frassinetti
São Sebastião do Paraíso - MG



rede
doroteias

Jovem escritora de Paraíso é destaque em concurso de redação regional

No universo de Rafaela Reis, as palavras dançam, os sentimentos florescem e a imaginação alcança novos horizontes

Por Ralph Diniz

Aos seis anos, enquanto as crianças geralmente rabiscam desenhos e figuras, Rafaela Reis, uma estudante de São Sebastião do Paraíso, traçava as linhas de seu primeiro poema, inspirada pelo reconfortante sítio dos avós. Alguns anos depois, sua paixão pela escrita rendeu à adolescente de 14 anos o reconhecimento de uma emissora de TV da região.

Recentemente, Rafaela se destacou ao participar do projeto "EPTV na Escola", uma oportunidade que a permitiu mergulhar mais fundo em sua paixão pela escrita. Com uma redação sobre a natureza e sua importância, a jovem conquistou a atenção e os corações dos avaliadores. "Eu sempre gostei de escrever, então eu vi que aquilo poderia ser uma oportunidade de mostrar o quanto eu sou boa na escrita", comenta. E sua dedicação não passou despercebida: "Eu fiquei sabendo que a minha redação



Aos 14 anos, Rafaela Reis tem mais de 500 poemas criados e pretende lançar seu primeiro livro em breve

ção tinha sido selecionada [...] foi uma emoção inexpricável", lembra com um sorriso.

Na Escola Estadual Paraisense, onde Rafaela cursa o 9º ano, foi onde a jovem escritora encontrou o encorajamento e a confiança que necessitava. "O Paraisense abriu as portas para mim," diz ela. E adiciona, "é a formação da pes-

soa. É onde você aprende não apenas as matérias, mas valores de vida. A escola é um porto seguro para mim", diz a estudante, que ressalta que a figura da professora Viviane Rodrigues, de Língua Portuguesa, foi fundamental em sua jornada literária. "Ela me inspirou muito a fazer a redação".

No entanto, a paixão de

Rafaela pela escrita não nasceu nos bancos escolares. Seu amor pelas palavras surgiu aos seis anos, com um singelo poema sobre o sítio dos avós. Desde então, a jovem escritora acumulou mais de 530 poesias e nove histórias, algumas ainda em andamento. Seus textos variam em gênero, mas todos refletem a profundidade e a sensibilidade de uma alma que encontrou nas letras uma forma de se expressar e se entender. "A escrita é algo que me completa", revela.

Para a jovem autora, cada poema, cada linha, cada palavra carrega uma essência única e efêmera. "Somos seres efêmeros, e isso é a coisa mais bonita", reflete. Sua aspiração é inspirar outros através de suas histórias, seja retratando lutas, superações ou até mesmo os momentos mais sombrios da vida. "Uma boa história com bons ensinamentos pode mudar uma pessoa para ainda melhor", ressalta.

A base de sua inspiração vem do Jardim de Europa, onde mora com seus pais, Flávio e Sandra, e sua irmã, Amanda. O apoio incondicional da família é o que a mantém firme em seu sonho de se tornar uma escritora reconhecida e de viajar pelo mundo. "Eu dedico tudo que eu já fiz na



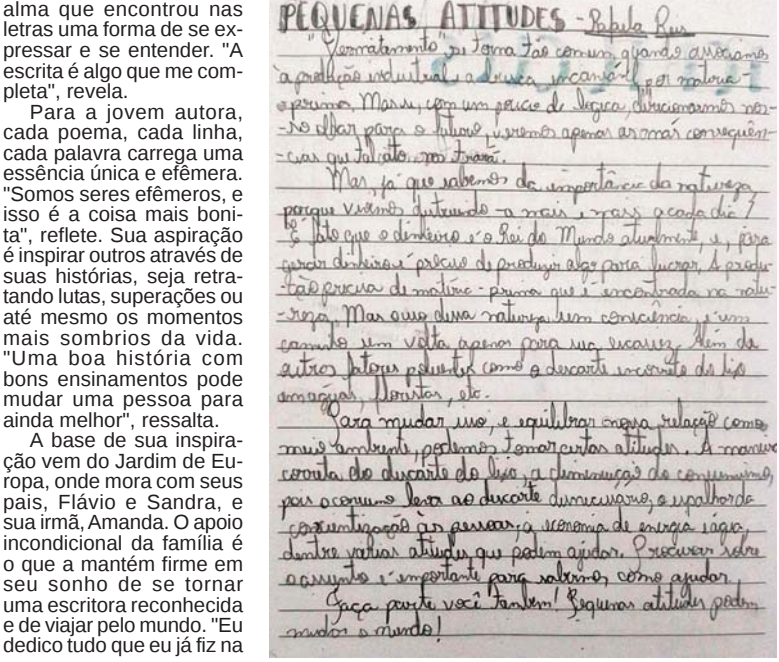
Aluna do 9º ano da E.E. Paraisense visitou a sede da EPTV, em Varginha, depois de ter redação escolhida entre as melhores

vida para a felicidade deles", diz emocionada.

Quando questionada sobre a importância da escrita em sua formação, Rafaela não hesita: "A escrita é parte de mim. Eu nunca achei outro meio de expressão além dela". Seja em um verso, em uma estrofe ou em uma narrativa completa, Rafaela busca retratar a vida em todas as

suas nuances.

A jovem escritora de São Sebastião do Paraíso caminha para o futuro com determinação e um caderno (ou o celular) sempre à mão, pronta para capturar cada sentimento e transformá-lo em arte. Em um mundo repleto de ruídos, Rafaela Reis lembra da magia que reside no simples ato de escrever.



Parabéns PARAÍSO pelos seus 202 ANOS

HÁ 29 ANOS ESTAMOS MUITO FELIZES EM FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA!

acqua sport

ESCOLA DE NATAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

f

@acquasport.ssp

(35) 98893-4336

@acqua.sport

(35) 3531-4336

Rua João Rossi, 55 - Jardim São José - São Sebastião do Paraíso - MG

Parabéns Paraíso pelos seus 202 anos!

CONTABILIDADE DORIVAL MACHADO E FILHOS

35 3531-1919 35 99128-8028 www.dorival.com.br

Assessoria contábil, jurídica e trabalhista

Abertura e regularização de empresas

Assessoria ao produtor rural

Certificação Digital

Imposto de Renda

Aposentadoria

Rua Geraldo Marcolini, 1559, Vila Santa Maria

Mediterranée Imobiliária Ltda e Nova Paraíso Empreendimentos Ltda Parabenizam São Sebastião do Paraíso pelos seus 202 anos



**Nosso compromisso é sempre levar desenvolvimento
e crescimento para nossa querida cidade.**

PREPARE-SE!

**Nova integração de bairros com a construção e
doação da tão aguardada ponte em parceria:
Prefeitura Municipal, Diretiva e Mediterranée.**

NOVOS LOTEAMENTOS:

JARDINS DE LUXEMBURGO E JARDIM MEDITERRANÉE IV

**Celebre uma nova história no imóvel do seus sonhos!
Venha morar e/ou investir na região mais valorizada de nossa cidade.**

**PARA MAIS INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO
(35) 3531-5252**



**IMOBILIÁRIA
EDITERRANÉE**

Mediterranée Imobiliária Ltda
Creci:MG-J-3432
Nova Paraíso Empreendimentos Ltda
Creci:MG-J-877



Mediterraneeimobiliaria



**Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG**

A arte de gêmeos guardinhenses

Os gêmeos Leandro e Fernando (de Souza Gama), 22 anos, residem em Guardinha. Há quatro anos, descobriram suas habilidades como artesãos e têm transformado metais e madeiras em variadas peças de arte.

Junto aos pais Edmar Donizete Gama e Luciene Aparecida de Souza Gama, moraram em um sítio até os 14 anos. Ajudavam na lida diária, tratando de gado e outros afazeres, depois mudaram-se para Guardinha. Estudaram até o terceiro ano colegial. Aguardavam uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho, que por lá é bem escasso e voltado para o setor agropecuário.

Uma pequena lâmina de metal, minúscula mesmo, teve o condão de lhes despertar o talento, mostrar-lhes o dom que trouxeram, que estava pronto para lhes abrir as portas e se tornarem conhecidos. Um dia, enquanto prosseguiram, Leandro foi moldando a lâmina no chão de concreto, e ela se tornou uma faquinha que ganhou cabo de



FOTOS: Nelson Duarte

madeira ondulado, ondulação providenciada com um parafuso. Foi o primeiro passo para começarem produzir peças maiores, e para isso foi necessário montar uma oficina. “Vimos que tínhamos habilidade e foi dando certo, graças a Deus”, contam, recordando que

uma senhora lhes encomendou uma “charetinha”, depois fizeram um barquinho de madeira, um joguinho de facas, e daí em diante.

Boa parte das ferramentas que utilizam foram fabricadas por eles. “As pessoas tomaram conhecimento do nosso trabalho e as encomen-

das foram crescendo. À medida em que vendíamos, fomos melhorando a oficina para poder atender à demanda”. Mas o uso constante também traz desgastes, conforme explica Leandro: “Fizemos a forja (para aquecer e dar forma aos metais) de um material grosso, resistente, mas de tanto ser usada foi derretendo. Vamos ter que fazer outra e já temos o material”.

A beleza das peças produzidas por Leandro e Fernando, com cria-

tividade nos entalhes, riqueza de detalhes, chamam a atenção pelo acabamento primoroso em madeira e cutelaria. São autodidatas, “Aprendemos ao mesmo tempo, e fomos aperfeiçoando”, contam, mencionando que tiveram foram motivados pelo marceneiro Manoel Antônio conhecido como Manezinho, que adoeceu não trabalha mais. João Marcos, o “João do Açougue”, lhes ensinou

bastante, e deu dicas na parte de facas. Valem-se também de informações colhidas via Internet, por exemplo, sobre têmpera de metais. É também através de redes sociais onde postam fotos de peças produzidas, que divulgam seus trabalhos. “Postamos no Instagram FLG Marcenaria Cutelaria, e no Tic Toc, FLG Marcenaria e Cutelaria”, explicam.

Há grande procura



PARABÉNS,
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
NOSSA TERRA QUERIDA
ESTÁ COMPLETANDO
202 ANOS

3531-2060

AUTO PECAS

LUMA

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto
São Sebastião do Paraíso-MG

CRIATIVA

PAPELARIA - PRESENTES - ARTESANATOS

Aniversário
6 anos

35 3531-2757
98831-9036

CRIATIVA

PAPELARIA & PRESENTES

Av. Angelo Calafiori, 153

criativapapelaria153@gmail.com

Parabéns PARAÍSO,
pelos 202 ANOS!

PARABÉNS, PARAÍSO!

JOSE SOARES AMARAL
SUAS CORES FAZEM A NOSSA VIDA MAIS BONITA.

Rua dos Antunes, 928 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
(35) 98846-0926 3558-1515

Colombaroli
Clínica e Saúde

em lidar com madeira e metais

por facas, sabres e adagas, fabricadas a partir de recicláveis, molas de caminhões, caminhonetes e em bronze. O tempo de fabricação vai de um a três dias, dependendo dos detalhes. Na parte de madeiras, o maior número de encomendas é por porta-chaves.

Em alguns modelos, são utilizadas até 13 tipos diferentes de madeiras, deixando as peças com atrativa combinação de cores. Imagem do Divino Espírito Santo, estilizada, também está entre as mais procuradas.

A capacidade criativa dos gêmeos tem transformado madeiras em caminhõezinhos articulados que giram, e têm

portas e capô abertos, motocicletas, dentre outras preciosidades que podem ser encomendadas.

"Sempre há alguma peça à pronta entrega. Toda semana recebemos pedidos, principalmente quando fazemos algo diferente e postamos em nossas páginas. Clientes de nossa região e de locais mais distantes, gostam de vir aqui em nossa porta, encomendar, conversar com a gente, ver como trabalhamos. Já vendemos para pessoas que moram na capital, no interior paulista e de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Fernando e Leandro ainda não participaram de exposição em feiras



de artesanato, que certamente irá projetá-los ainda mais. Pensam em ampliar aprimorar, adquirir maquinário,

para lhes possibilitar aumentar a produção. Almejam local com maior espaço para montarem a oficina, que atualmente funciona no quintal da casa onde moram, e se dedicarem também à fabricação de mesas, cadeiras, móveis, e cutelaria, com o mesmo padrão de qualidade.

Falam com admiração e forma muito carinhosa, do apoio e ajuda recebida de seus pais. "Nosso pai é habilidoso, nos ajudou na montagem da oficina, ele entende, e é um

divulgador de nosso trabalho". De igual maneira tecem elogios à mãe, Luciene, pelo zelo com eles, seu capricho nos afazeres no dia a dia como dona de casa, e sua habilidade em preparar deliciosas quitandas.

Os gêmeos vez por outra são procurados com pedidos de informações, ou por pessoas que iniciaram algum serviço e encontraram dificuldade em terminar. "Já perdemos muitas peças, e é necessário atenção. Tem o pulo do gato. A experiência

que nós temos nós passamos adiante àqueles que nos perguntam. Tivemos ajuda, muitos nos ensinaram, Deus nos deu esse dom. Por que vamos guardar somente para nós", afirmam, ao admitir que, um dia, quem sabe, poderão participar de projeto para ensinar artesanato a jovens. "É um trabalho que muitos gostam, e nós gostamos de ensinar", salientam os talentosos Leandro de Souza Gama e Fernando de Souza Gama.

FOTOS: Nelson Duarte





QUE ESTE ANIVERSÁRIO SEJA UM MARCO PARA NOVOS COMEÇOS, NOVAS CONQUISTAS E NOVOS SONHOS

PARABÉNS, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, PELOS 202 ANOS!

ENSINO COM AFETO PARA APRENDER E CRESCER

FAÇA SUA MATRÍCULA





colégiocrescensp
colégiocrescensp
(35) 3531-4197
(35) 99906-4197
colégiocrescensp.com.br

Parabéns Paraíso pelos 202 anos



diskartucho
informática e papelaria





RECARGA DE CARTUCHOS E TONER



IMPRESSORAS
Manutenção e Vendas



RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111
(35) 3558-5566



MARCENARIA
CASA LINDA



SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

(35) 9 9951-3579 - TIM (35) 9 9913-6674 - VIVO
Rua Nanina Sposito, 77 - Vila Nova - São Sebastião do Paraíso - MG

PARABÉNS PARAÍSO PELO ANIVERSÁRIO DOS 202 ANOS

Badaladas do sino furtado

Luiz Carlos Pais

Em janeiro de 1960, a cidade de São Sebastião do Paraíso, no Sudoeste Mineiro, ficou agitada com a notícia do furto do sino do Colégio Paraisense. O caso ganhou as páginas da imprensa nacional e tornou-se em um mistério policial jamais esclarecido.

A peça de bronze, de tamanho médio, era patrimônio cultural da cidade. Durante décadas, pertenceu à Capela de Nossa Senhora do Baú, construída com a autorização do Bispo de São Paulo, no final do século XIX. Após o incêndio que destruiu o modesto templo, em 1942, o pároco da Matriz, monsenhor Mancini, colocou o sino na capela do Ginásio Paraisense, quando esse estabelecimento estava sob a direção dos Irmãos Lassalistas.

No final dos anos 1950, com o fechamento do referido Ginásio, o sonoro bronze foi levado para o Colégio Paraisense, instalado no mesmo prédio onde funcionava, no período noturno, a Escola Comercial São Sebastião. O sino passou a ser usado para marcar o rigoroso horário de início e término das aulas. Dizem os paraisenses que estudaram nesses estabelecimentos que o histórico sino produzia um belís-

ROUBADO PELA SEGUNDA VEZ
O SINO DA CAPELA — SÃO PAULO, 15 — Ladrões ainda desconhecidos roubaram o sino da capela do Colégio Paraisense, no município de São Sebastião do Paraíso. Há meses o vigário local, descrente da eficiência da Polícia, encetou investigações por conta própria, as quais todavia, até agora não tiveram resultados. (ASP).

Correio Paulistano. São Paulo, 18 de janeiro de 1960

simo som, mas que talvez sua utilização fosse mais apropriada para reger a vida de um monastério e não de um colégio. Certo dia, cortaram a corda usada para puxar o badalo, atrasando o início das aulas. Tempos depois, o sino inteiro foi furtado.

Descrente na eficiência das investigações locais, monsenhor Mancini solicitou os préstimos do Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais, no sentido de tentar resolver o caso. Surgiu então a hipótese de que se tratava de uma trapaça arquitetada por opositores da política situacionista, executada por estudantes que acabavam de criar um grêmio vinculado à União Brasileira de Estudantes Secundaristas.

O sino de incalculável

valor histórico já havia sido roubado uma primeira vez, quando foi recuperado num depósito de metais velhos de uma cidade paulista, próximo a Ribeirão Preto. Depois de furtado pela segunda vez, nunca mais se teve notícia do paradeiro da histórica peça metálica. Para finalizar, o ilustre poeta e cronista Carlos Drummond de Andrade escreveu uma belíssima versão literária desse misterioso furto do sino da Capela do Baú, publicada na Tribuna de Santos, em 23 de janeiro de 1960. Assim, entre badaladas estudantis, policiais, políticas e até literárias, ficaram apenas a memória do sino da saudosa Capela de Nossa Senhora do Baú.

(PUBLICADO ORIGINALMENTE EM 17 DE FEVEREIRO DE 2021).

Reprodução

Sino Furtado

• Carlos Drummond de Andrade•

São Sebastião do Paraíso, Minas (Do observador invisível deste cronista)

Encontro a cidade pre-ocupada com um mistério policial que as autoridades se revelaram impotentes para esclarecer: o furto do sino da capela do Ginásio Paraisense, ocorrido há dias, sem que haja qualquer pista para a captura do ladrão. Este sino, aliás, tem uma história movimentada. Pertencera inicialmente à capela do Baú, de onde se retirou capciosamente um certo João, da cidade paulista de Orlândia. Não é fácil subtrair um sino. Pois João, dizendo-se estudioso de timbre dos bronzes, subiu algumas vezes ao alto da capelinha e da última, desapareceu com o sino.

A peça foi recuperada, João preso e solto semanas depois, deixando todos convictos de que levava o sino para casa só para aprofundar seus estudos sonoros. Com o tempo, suspenso o culto no Baú, o sino foi removido para a capela do Ginásio, cujo diretor é o vigário da freguesia. E aí badalava normalmente, inclusive para chamar as aulas, quando uma dessas manhãs se sentiu sua falta. Logo se pensou em João, porém este falecera de novo.

A hipótese de tratar-se de uma brincadeira de alu-

nos foi afastada. O ginásio está em férias, os meninos dispersos e a operação de furto de um sino exigiria a articulação de pelo menos três ou quatro dos maiores, o que seria notado.

São Sebastião é cidade pacífica, sem ladrões. Todos os seus moradores se conhecem uns aos outros. Ninguém em particular poderia ser suspeitado. Surgiu então uma interpretação política: o sino teria sido retirado pelo grupo oposicionista, para demonstrar a inexistência de garantias sociais sob a direção do grupo situacionista. Mas um porta-voz da oposição reagiu defendendo a tese de que interessaria antes ao situacionismo simular o furto do sino para acusar os adversários co-mo desejosos de estabelecer um clima de insegurança.

Um viajante comercial, com quem conversei agora à noite no hotel, sugeriu-me que talvez o sino fosse roubado mediante acordo interpartidário, para impressionar o governador Bias Fortes e induzi-lo a olhar para o município: se estão roubando os objetos religiosos, é porque já não há mais coisas profanas a recolher, e nesse caso cumpre mandar algum numerário para o município, mas o hoteleiro presente à conversa, riu dessa hipótese, alegando que o governo do estado não tem nem para

si, quanto mais para os municípios.

No momento, o padre diretor cogita de convocar os alunos do ginásio e encarregá-los das investigações, uma vez que o aparelho policial não conseguiu localizar nem gatu no sino. A ideia é feliz: a juventude atual está familiarizada com as aventuras do Anjo, do Zorro, do Superman e do Superxixi, podendo mesmo, se preciso, utilizar espaçonaves para perseguir em outros planetas o ladrão-fantasma.

O sino não é dos maiores, também não é tão de bolso, arriá-lo pô-lo no caminhão e sumir com ele constitui de qualquer modo uma façanha que seduz as imaginações. Começa a murmurar-se que ele foi furtado como teste, por uma quadrilha especializada, no molde dos ladrões de automóvel, que exerceram suas atividades em Minas e São Paulo, despojando os campanários de seus bronzes tradicionais.

O ramo de automóveis está muito manjado, e hoje furtá-los é quase tão difícil quanto comprá-los com financiamento, daí a exploração do novo setor.

Enquanto isso, os gaivotos indagam na rua e no bar: "Foi você quem furtou o sino para economizar despertador, foi? Ou para badalá-lo a sua propaganda nas próximas eleições?"

(Jornal "A Tribuna". Santos, 23 de janeiro de 1960.





REVENDEDOR AUTORIZADO:





LAVADOR



SECADOR



COLHEITADEIRAS



CARRETA DE TRANSBORDO

Parabéns Paraíso pelos seus 202 anos!

DUAS EMPRESAS TRABALHANDO PARA MELHOR ATENDER O CAFEICULTOR



• Peças Agrícolas
• Mecanização

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

- COLHEITA MECANIZADA
- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADEIRA E DECOTADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ



PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3531-7903
(35) 99878-1770

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, POLÍAS, LONAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS

MATRIZ - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA

CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770

FILIAL - CAMPOS GERAIS-MG - RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE, 585-A - BAIRRO PRIMAVERA

CONTATO: (35)3853-2452

Guardinhense estudante de Medicina Veterinária tem vaga para competir no rodeio em Barretos

Tudo começou em uma brincadeira no sítio de um amigo, montando em bezerros. Aos 15 anos o guardinhense Fábio Henrique de Souza começou participar de rodeios pequenos, "bolões", como são chamados, e em 2024 ele tem vaga assegurada para participar do mais famoso rodeio do país, o de Barretos.

Fábio cursa o 4.º período de Medicina Veterinária na Unifran, Universidade de Franca. Sempre acompanhava rodeios pela tevê e em DVDs. "Está em minha genética, meu pai, Celso Wellington de Souza montava em touros. Foi me ensinando e orientando como deveria fazer, e isso ele faz até hoje. Na minha terceira competição, em 2016, consegui meu primeiro título de campeão em um rodeio rural, o que foi me incentivando cada dia mais, e comecei participar de eventos em grandes cidades".

Em 2017 Fábio foi campeão em eventos realizados em Natércia, São Pedro da União e Jacui. "Este ano de 2023 está sendo um dos melhores para mim, entrei em cinco finais de rodeios, sendo vice-campeão em Cape-linha (MG), vice-campeão em Patrocínio Paulista e vice-campeão em Pedregulho (SP), campeão em Bom Repouso (MG) e por fim o sonho de competidor, participei do rodeio da Liga Nacional de Rodeio (LNR), em Nuporanga, cidade paulista na região de Ribeirão Preto, onde obtive o tí-



tulo de campeão, e o mais importante, consegui vaga para competir em Barretos no ano de 2024".

Foi uma grande conquista. Agradeço a Deus por tudo que tem me proporcionado, pela minha família e principalmente meu pai por estar sempre ao

meu lado, me ensinando e corrigindo sempre que preciso, disse.

Fábio tem aulas de segunda a sexta-feira em Franca. Quando não vai para rodeios nos finais de semana cuida de animais (vacas, cavalos, porcos e galinhas) que têm junta-

mente com seu pai em uma chácara em Guardinha. Como precisa estar fisicamente preparado, pratica exercícios no quintal da casa de seus pais, com tambores que ele mesmo adaptou para fazer levantamento de peso. Montarias ele trei-



FOTOS: Reprodução/AJWFOTO ARENA

na em bois de amigos tropeiros.

Participar do rodeio em Barretos por si já é façanha almejada por peões, mas além da premiação em dinheiro que em 2023

foi de 40 mil dólares, mais tradicional fivela, há ainda assegurado ao campeão, vaga para o milionário rodeio The American, que acontece no Texas, Estados Unidos.



O CARRO MAIS VENDIDO DO PAÍS

NOVA FIAT

STRADA

COM MOTOR TURBO

A sua Fiat Strada agora conta com o Motor Turbo Flex T200 com 130 cv de potência e 200 Nm de torque. Incrivelmente potente e pronto para qualquer desafio.

Venha conhecer toda linha Fiat 2024

Parabéns terra querida pelos 202 anos... a festa é sua, a festa é de todos nós.

A ALPÍNIA VEÍCULOS TEM O ORGULHO DE HÁ 23 ANOS FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO E SUCESSO

FIAT ALPÍNIA

TELEFONE: (35) 3539-8000 AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.620 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

**PÓS VENDA
OFICINA E PEÇAS**

**DAS 7:30 ÀS 17:30 HS
AOS SÁBADOS DAS
8:00 ÀS 12:00 HS**

QUINZINHO MARTINS: Se dependesse dele, todo o município estaria arborizado

O gosto de plantar, acompanhar o nascimento, ver florescer, depois os frutos gerados, vêm desde os tempos de criança, convivendo, respeitando e se interagindo com a Natureza. E são incontáveis as árvores plantadas por Joaquim Clodoveu Martins (Quinzinho), ao longo de seus 84 anos. No canteiro central de um trecho da avenida Darcio Cantieri, há dezoito anos ele fez o plantio de sementes de ipês rosa, que geraram outras mudas. E continuou plantando. Hoje em dia há outras espécies da flora, inclusive frutíferas.

Amante da Natureza, se dependesse dele, o município paraisense estaria todo arborizado. "Paraíso está precisando de árvores, mas não se pode fazer a bobagem de planta-las para serem cortadas depois. Há de se escolher a espécie apropriada para cada local. Aquelas ao lado da Biblioteca Professor Alencar Assis, antiga rodoviária, foram plantadas pelo prefeito Geraldo Froes. Olhe o tamanho que estão. Tiraram muitos galhos, o que diminui bastante a possibilidade de serem derrubadas pelo vento, possivelmente vão viver ainda alguns anos, se não mexerem com elas, mas não é a indicada para aquele local", explica.

Outras espécies, por terem troncos grossos e raízes extensas acabam danificando calçadas, e são muitas que vemos intransitáveis em vias públicas paraisenses. Uma alternativa seria o plantio de

ipês mirins, árvore que pode alcançar de quatro a seis metros, é bastante ramificada, produz flores que são uma beleza, o ano todo, e se encaixa perfeitamente com Paraíso, a "Cidade dos Ipês", observa Quinzinho Martins.

Na região rural Viramundo, onde residiu com seus pais e irmãos, e depois teve sua fazenda, ele diz "ter conservado as que recebeu e ter plantado outras mais. Quando vendeu a propriedade, solicitou aos compradores que gostaria de "reservar algumas árvores", não com a intenção de retirá-las depois, mas de preservá-las. "Plantar árvores é praticamente uma obrigação", afirma. "Todos os locais onde morei, deixei no mínimo uma árvore plantada".

Em um trecho do canteiro central da avenida Darcio Cantieri, Quinzinho plantou cerejeiras, amoreiras que estão produzindo, ipês (roxo, amarelo e rosa), o branco que estava bem desenvolvido foi quebrado, e será substituído. Há ainda as espécies Santa Bárbara, jatobá, mangueiras, acerolas e até pau-brasil, pés de limão e laranjeiras que recebem adubação na época propícia, e são desbrotadas a tempo e hora, para ganharem força no crescimento. Folhas que caem e formam sujeira eu varro, diz Joaquim Clodoveu Martins.

"Se tivesse pensado nisso antes, teria plantado em toda a extensão do canteiro central da avenida, de fora a fora. Gosto das plantas", conclui.



FOTOS: Nelson Duarte

São Sebastião do Paraíso,
a nossa linda cidade.
E olha que já faz 202 anos.



Paraíso é perfeita para



para viver bem
para aproveitar a família
para trabalhar dignamente
para apreciar ótimos cafés
para fazer bons negócios
para prosperar
para explorar a natureza



PARABÉNS,
São Sebastião
do Paraíso
202
anos

Celebramos com grande alegria os 202 anos de fundação da nossa cidade. A cada ano nossa Paraíso tem prosperado, crescido e se transformado em um lugar único, repleto de oportunidades e de qualidade de vida para todos.

Que possamos renovar o compromisso de cuidar e preservar nosso lar, zelando por sua beleza, cultura e bem-estar de seus habitantes. Que este seja o início de um novo capítulo em nossa história.





SOUZA
CAFÉS

www.souzacafes.com.br

 [souzacafes](https://www.instagram.com/souzacafes)



Paraíso: do sonho poético de ser a “Cidade dos Ipês” ao futuro verde e promissor

Lei que deu o título à cidade completa 55 anos e projeto de arborização da Secretaria de Meio Ambiente pretende fortalecer ainda mais essa história

Por Ralph Diniz

No Sudoeste de Minas Gerais, onde o verde encontra a história, São Sebastião do Paraíso floresce sob o manto dos Ipês. As cores vibrantes dessas árvores pintam o cenário urbano, e sua presença, enraizada na alma da cidade, remonta a uma decisão tomada há mais de meio século.

Em 15 de outubro 1968, a paixão do vereador e professor e historiador Luiz Ferreira Calafiori pelo ipê levou à aprovação do projeto de lei nº 770 na Câmara Municipal, dando à cidade sua famosa alcunha de “Cidade dos Ipês”. Na visão poética de Calafiori, os ipês, considerados desde 1965 pelo então presidente Marechal Castelo Branco como a “Árvore Símbolo do Brasil”, eram mais que simples vegetação; eram um reflexo do coração da cidade. Tanto é que o nome foi eleito, em uma enquete com estudantes, como o mais adequado dentre 30 adjetivos sugeridos. “Chegou-se à conclusão de que a constante do sentimento popular constitui grande afeto que todo nosso povo dedica a essa



árvore esplendorosa que medra, floresce e embeleza o ambiente, justamente quando a natureza está abatida e ressequida”, escreveu Calafiori na justificativa da proposição.

Para o vereador, seria importante que Paraíso adotasse um “adjetivo simpático” para se promover

turisticamente e se sobressair às demais, citando, como exemplo, importantes centros brasileiros e mundiais, como Paris, Rio de Janeiro, Gênova, Nova Iorque, São Paulo, etc.

Cinquenta e cinco anos depois, a “Cidade dos Ipês” está resgatando e fortalecendo o significado de seu

título. Com o projeto “Arborizando Paraíso”, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem focado na arborização do município, valorizando especialmente o ipê. O responsável pela pasta, Renan Jorge Preto, explica os detalhes desse projeto. “No início, nosso principal objetivo era aumentar a quantidade de árvores na cidade. No entanto, não basta apenas plantar; é fundamental cuidar dessas árvores também”, destaca.

E as ações já estão a todo vapor. No Parque da Serrinha, são produzidas cerca de 15 mil mudas de árvores anualmente, sendo que 1500 dessas são de ipês de diversas cores: rosa, roxo, branco e amarelo. A intenção é suprir a demanda da cidade e reforçar a alcunha de “Cidade dos Ipês”.

O secretário enfatiza que, embora muitos acreditem que haja poucos ipês na cidade, essa não é a realidade. “Os ipês que plantamos recentemente levarão de 5 a 7 anos para florir. Precisamos ter em mente que a natureza tem o seu próprio tempo”. Ele também menciona que muitas praças da cidade já possuem ipês adultos, sendo a praça São José e a praça Comendador João Alves dois belos exemplos disso.

Conforme explica Renan, um dos principais trabalhos para o plantio de novos exemplares de ipês



FOTOS: Nelson Duarte/Jornal do Sudoeste

na cidade é a coleta de sementes das espécies, que é feita de forma sazonal. “Do roxo a gente já coletou, que é o primeiro, do amarelo também, que vem logo depois do roxo. Então agora a gente está terminando de pegar o rosa e partindo para o branco”. Uma vez coletadas, as sementes são preparadas para se tornarem mudas, que estarão prontas para o plantio na época chuvosa do próximo ano.

A administração municipal também tem incentivado a população a se engajar no projeto. Para facilitar a participação, todas as burocracias relacionadas à doação de mu-

das foram eliminadas. Segundo o secretário, todos os meses, cerca de 300 mudas são retiradas no Parque da Serrinha e plantadas pelos moradores. Qualquer cidadão pode simplesmente ir ao Parque e retirar até três mudas (se for morador da zona urbana) ou até dez (se for da zona rural). Para quantidades maiores, um pedido deve ser protocolado na prefeitura.

Para o secretário de Meio Ambiente, o principal objetivo do projeto é fazer que São Sebastião do Paraíso continue a florescer, honrando sua rica história e abraçando um amanhã verdejante.

PARAÍSO
202 anos DE
HISTÓRIA

Tenhamos amor e cuidado com a nossa cidade!

Cidinha Cerize
VEREADORA

Desde 1991

Chopani, há 32 anos fazendo amigos e história

CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

Parabéns PARAÍSO pelos 202 anos!

chopanichoperia 3531-7070 - 99883-7070

Parabéns

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
202 ANOS

JOSÉ EDITIS & SEBASTIÃO
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Eventos comemorativos aos 202 anos de Paraíso tiveram início quarta-feira



A programação comemorativa aos 202 anos de fundação do município de São Sebastião do Paraíso teve o primeiro evento na noite de quarta-feira (18), às 19h30 na sede da Academia Paraisense quando foi apresentado o "Recital Villa Lobos".

Na manhã de sexta-feira (20) aconteceu a Caminhada do Outubro Rosa, da Arena João Mambri até a Praça Comendador José Honório.

Concerto do Bicentário com a Orquestra Sinfônica Sesiminas, será apresentado às 21 horas no Teatro ACISSP, promovido pela Academia Paraisense de Cultura.

Carreata saindo do entroncamento da BR 265 está programada para a manhã de domingo (22) às 8 horas para o distrito de Guardinha onde será celebrada missa às 10 horas na Igreja de São Bom Jesus. Após a celebração haverá apresentações musicais com João Roberto, grupo Mais que Muleque, DJ Petri Alcântara e a dupla Bruno Diaz & Alex. Cerimônia de descerramento da placa comemorativa ao asfaltamento da estrada está prevista para às 16 horas.

ESTA É A PROGRAMAÇÃO A PARTIR DE DOMINGO

22/10 ÀS 7h

Campeonato Cross Fit - Local: Praça Monsenhor Mancini;

22/10 A PARTIR DAS 8h

Festa em comemoração à entrega do asfalto da Guardinha;

22/10 ÀS 14h30

Semifinal SÉRIE B - Olhos d'Água contra Aipin Local: Estádio Comendador João Alves (Paraisense);

24/10 ÀS 9h

Programa Arborizando Paraíso em celebração aos 202 anos da cidade em parceria com Acissp - Local de início: Praça São José e Nossa Senhora Aparecida;

25/10 ÀS 7h

Desfile Cívico Militar: Local: em frente à Câmara Municipal;

25/10 A PARTIR DAS 13h

Entrega oficial aos representantes do povo/ Legislativo Municipal: - Pavimentação da Av. Mário Giaccheri e adjacentes: Rua Carlos Bergamo, Rua

Carlos Picirillo; R. Prof. Ângelo Nogueira; Rua Sebastião Froes; Rua Bela Vista; Rua Barão do Rio Branco; Rua dos Congadeiros, Rua Nossa Senhora Aparecida e Rua Antônio Nogueira; - Entrega da Rua Carlos Múmic; - Entrega da Rua Iugoslávia; - Entrega dos repavimentamentos das ruas: Geraldo Fróes, Rua José Dramis, Paraquedista Norma Lucia, José Francisco de Castro, Manoel Palma Vieira, São José e Nagibe Ozelim, Lígia Amaral, Rua Glete, Antônio Joaquim, Rua Stella, Amílcar Carina e José Nunes Carim; - Entrega do Educa Móvel - Local: Paço Municipal;

26/10 ÀS 19h

Palestra com Leandro Karnal - Local: Clube Ouro Verde (será destinada apenas a professores da rede pública e particular de Educação)

28/10 DAS 8h ÀS 18h

Conferência Territorial de Educação - Local: Câmpus da UFLA;

29/10 ÀS 14h30

Semifinal SÉRIE B - Parceiros e Aliados - Futebol contra Coréia F.C. - Local: Estádio Comenda-



FOTOS: Prefeitura Paraíso



dor João Alves (Paraisense)

12/11 ÀS 19h

Festival de Ginástica Rítmica - Local: Arena Olímpica João Mambri;

15 e 16/11

Fetec e 5º Concurso de qualidade "Paraíso dos Cafés Finos" - Local: Casa da Cultura;

20/11 ÀS 9h Entrega:

Centro de Atenção Psicossocial 3; - Residên-

cia Terapêutica; - Unidade de Saúde da Família do bairro Rosentina;

24/11 ÀS 19h

Inauguração da Secretaria Municipal de Educação;

25/11 DAS 13h ÀS 17h30

Simpósio Municipal de Ciência e Tecnologia - Auditório do CAIC;

25/11 ÀS 13h30

Lançamento da Revista Paraisense de Ciência,

Tecnologia e Educação - REPARCITE - Local: Auditório do CAIC;

30/11 ÀS 13h

Entrega da pavimentação da Rua na Vila Conserva e ligação do bairro Morumbi e Cidade Nova (Rua Francisco Milograna);

02/12 DAS 13h ÀS 17h30

Seminário Municipal Educação Profissional, Tecnológica e de Ensino Superior - Auditório do CAIC.



Parabéns Paraíso! 202 ANOS

*A cada aniversário, Paraíso se transforma
em um lugar mais feliz para se viver.*



caffer®

Comércio e Armazenamento de Café

**FONES: (35) 3558-7669
99148-9367 e 99975-4151**

 **cafferssp**  **Caffer São Sebastião do Paraíso**



São Sebastião
“Em ti revivemos
ADM 2023

PREFEITURA CELEBRA 202 ANOS DE PARAÍSO COM INÚMERAS CONQUISTAS

Olá, cidadão! Nesses 202 anos de fundação de São Sebastião do Paraíso, a Administração Municipal tem muito a comemorar. Nesses quase três anos de Gestão, nunca se fez tanto por São Sebastião do Paraíso nas mais diversas áreas, entre elas Educação, Saúde, Cultura e Lazer, Obras, Planejamento e Gestão, Agricultura e Meio Ambiente, além de outros setores que estamos cuidando para que você tenha o melhor serviço prestado pela Prefeitura.

Na Educação, para valorizar os profissionais que atuam na área, a Prefeitura realizou o rateio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e o pagamento do piso salarial nacional aos professores. Já em investimentos para melhorar ainda mais a qualidade do ensino, colocamos em prática o projeto “Dinheiro Direto na Escola”, colocando fim às festas e rifas promovidas pelas escolas a fim de obterem recursos para manutenção dos seus espaços. Também adquirimos para a Educação 12 vans e quatro ônibus para o transporte de alunos e professores.

Outro ponto a se destacar na Educação foi o investimento pesado na reforma e recuperação de espaços escolares, além da construção de novas creches e escolas que estão em fase bem adiantada, entre essas a construção da creche no bairro Alto Bela Vista e do complexo educacional do Jardim Diamantina, que abrigará uma creche e uma escola.

Além disto tudo, para beneficiar os pais, ampliamos os horários das creches para maior flexibilidade com seus horários para trabalhar, atendendo as crianças das 6h30 às 18h30. E, também pensando na qualidade do ensino, implantamos sala de recursos em todas as escolas, realizamos a troca de todos os computadores e adquirimos materiais escolares para todas as instituições de ensino.

Já no campo de infraestrutura, realizamos a pavimentação da rua Escócia, ruas no Jardim América, Parque Industrial e recapeamento de mais de 25 vias, além da pavimentação das ruas Iugoslávia, Mário Giaccheri e ruas adjacentes que, há décadas, esperavam por isso. Também finalizamos o calçamento de todas as ruas do Distrito de Termópolis, Guardinha e a conclusão do seu asfalto. Já na zona rural, foram recuperadas estradas, além da construção e restauração de mais de 50 mata-burros e 32 pontes.

É bom lembrar também que já **realizamos o pagamento DE MAIS DE 40 MILHÕES DE REAIS DE DÍVIDAS**, sem deixar de investir em Lazer e Cultura para a nossa cidade, como a realização da Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e das exposições: Paraíso Jurássico, Mundo Marinho e Mundo dos Insetos, além da reforma das lagoas do San Genaro e do Parque da Lagoinha, que trouxe de volta os Pedalinhos que tanto marcaram a infância dos nossos cidadãos.

E não podemos deixar de destacar, também, os investimentos maciços na Saúde, com a instalação do novo Complexo da Saúde, implantação do serviço de neurocirurgia na Santa Casa, a compra de 8 ambulâncias e 2 UTI's móveis, aquisição de um ultrassom de última geração, camas hospitalares eletrônicas para a UPA e Guardinha, inauguração da EAP Rural “Marco Aurélio Alves de Paula” e a EAP “Gilson Aparecido Francisco”, no Distrito de Guardinha.

A Prefeitura também concluiu a renovação de toda a frota de veículos, colocando fim aos gastos públicos com a manutenção destes, adquirindo novos maquinários para a Secretaria de Obras e veículos para as secretarias de Planejamento e Gestão, Segurança Pública, Esporte e Ciência e Tecnologia. Outro avanço foi a desburocratização dos serviços de engenharia da Prefeitura e dos serviços de atendimento ao público, com a implantação do e-Ouve.

E não por aí, a Prefeitura de São Sebastião do Paraíso inaugurará, em breve, a UBS Vila Mariana, no bairro Rosentina, a Residência Terapêutica, o Centro de Atenção Psicossocial III, o Hemosul e o Laboratório Municipal, além da nova sede da Secretaria Municipal de Educação.

Como você pode ver, é um trabalho constante feito com seriedade, transparência, **dedicação e apoio da Câmara Municipal e de todo o quadro de servidores da Prefeitura** desde o primeiro dia desta Gestão para que a nossa querida SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO prossiga firme rumo ao futuro!



PARABÉNS, PARAÍSO! 202 ANOS

São Sebastião do Paraíso/MG "é nossa esperança" 2021/2024



Reperfilamento de diversas ruas



Iluminação de LED em diversos bairros do Município



Inauguração do Hospital de Quelmados



Revitalização da Lagoinha



Calçamento de todas as ruas do Distrito de Guardinha



Calçamento de todas as ruas de Termópolis



Novas Ambulâncias



2 UTI's Novas



Entrega do Complexo de Saúde



Aquisição de novos maquinários para o Obras



Novos veículos para transporte de pacientes



Novas Vans para Saúde e Educação



EAP RURAL



Camas hospitalares eletrônicas



Finalização UBS ROSENTINA



Inauguração do IML



Inauguração da EMAP



Revitalização das Lagoas do San Genaro



Reforma de pontes e mata-burros



Reforma Escola Municipal Roque Scarano



Restauração e reforma Escola Campos do Amaral



Pavimentação da rua Mario Glacchero e ruas adjacentes



Pavimentação da Rua Iugoslávia



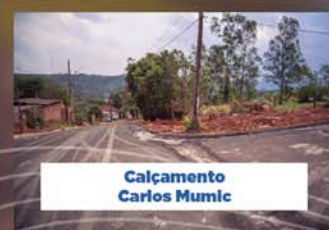
Construção da Creche/Escola Diamantina



Modernização do Ambulatório e da UPA



EducaMóvel



Calçamento Carlos Múmic



Feira de Ciência e Tecnologia Mundo dos Insetos

E VEM MAIS POR AÍ, O TRABALHO NÃO PARA

GCM MARCILEIA

serviços prestados a Paraíso

Remanescente da primeira turma de Guardas Municipais formados na cidade, agente relembra momentos marcantes em sua jornada na instituição

Por Ralph Diniz

São Sebastião do Paraíso é um município que, em seus 202 anos de existência, sempre carregou consigo histórias de personagens apaixonados e comprometidos com a terra em que nasceram.

E uma dessas figuras pode ser encontrada pelas ruas do centro sempre com sua farda da Guarda Civil Municipal e um sorriso no rosto: Marcileia Mariano, uma "guardiã" que por quase 35 anos dedicou-se a servir e proteger sua amada cidade.

Marcileia representa um marco na história das guardas civis municipais, sendo par-

te da primeira turma feminina de GCM de Minas Gerais. Ela passou a integrar a corporação assim que foi criada, em 1989, durante o segundo mandato do prefeito Waldir Marcolini, atendendo o desejo do então gestor criar uma "polícia municipal".

Depois de ser aprovada em dois concursos públicos (a Câmara Municipal cancelou a primeira seleção, acusando irregularidades) Marcileia teve a oportunidade de realizar o sonho de menina. Antes, a jovem trabalhava em boutique da cidade, mas o desejo de seguir os passos do pai, policial militar, fez com que ela trocasse as roupas elegantes pela

farda que tanto admirava. "Eu convivi pouco com o meu pai, o cabo Sebastião Marcelino. Ele faleceu quando eu tinha sete anos. Mas sempre carreguei na memória a imagem dele vestindo a farda. Então, quando vi essa oportunidade, eu abracei", conta.

Ingressada na recém-criada GCM aos 20 anos de idade, Marcileia não tinha ideia de que, um dia se tornaria um dos grandes símbolos da corporação. Ela se lembra com carinho dos primeiros passos da Guarda Municipal. "Éramos um grupo de 12 homens e dez mulheres, todos com o desejo de servir a cidade".

Com treinamento rigoroso ministrado pelo Exército e pela Polícia Militar, Marcileia encontrou um laço inesperado: "Dois dos meus professores foram colegas de trabalho do meu pai na PM: o soldado Moraes e o cabo Moraes, pai e tio do nosso atual prefeito, Marcelo. Eles me ensinaram a trabalhar na rua, assim como meu pai os havia ensinado no passado".

Do início da GCM, Marcileia revela uma história um tanto quanto curiosa e conhecida por poucos. Idealizador do projeto juntamente com Marcolini, o Coronel Walter Albano Fressatti, chefe de gabinete naquela época, teve a ideia de se fazer uma guarda montada, como a que teria visto em uma de suas viagens ao exterior. Inclusive, foi ele o responsável por ir até o Rio Grande do Sul



Juntos desde a adolescência, Marcileia e Luciano construíram a vida na GCM

E AÍ JÁ EXPERIMENTOU NOSSA NOVIDADE? FROZEN

PEÇA JÁ O SEU PEDIDO
3558-1300
OU PELO APP

Açaí Shake Fast

Parabéns! Paraíso

<https://bit.ly/2VVLgas>
PRAÇA DR. JOAQUIM MÁRIO, 105

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 202 anos

Juntos construímos um futuro justo e com mais qualidade de vida.

VEREADOR SÉRGIO APARECIDO GOMES

202 anos

Paraíso

Acesse nosso site
escolha a hospedagem que mais combina com você e aproveite!

www.hoteldasacacias.com.br
ou pelo WhatsApp (35) 3531-1514

MARIANO: serviços prestados a Paraíso

selecionar os animais que seriam usados pelos agentes paraenses. “Foi uma coisa muito interessante. Os homens faziam o patrulhamento pela cidade a cavalo e funcionava muito bem. O Coronel e o Sr. Waldir foram grandes homens”, lembra.

Sobre os momentos mais marcantes de sua carreira, Marcileia recorda da vez em que um policial bateu à porta da sua casa já de madrugada. Motivo: uma mulher havia sido presa por suspeita de tráfico, e não havia policial feminina para revistá-la. “Eu levantei, fiz questão de vestir a minha farda e ir ajudar, porque sempre fazíamos ações em conjunto com a polícia. E acabou que eu encontrei droga com a moça.

Depois o delegado nos convidou para fazer a revista nas mulheres que visitavam os detentos do presídio. Ficamos 17 anos nessa função, até a

chegada das agentes penitenciárias”.

Outro marco profissional de Marcileia foi a ação na porta das escolas. Ela e seus colegas, apelidados de “Anjos Azuis” por Coronel Fressatti e pais e alunos, cuidavam com zelo das crianças e adolescentes durante a entrada e a saída das aulas. A presença deles garantia segurança e confiança, gerando uma imensa gratidão por parte dos pais, que até hoje reconhecem o trabalho.

Mas nem todos os momentos de GCM foram de glória na vida de Marcileia. “O momento mais difícil foi com três anos de guarda. Estava grávida... eu saía para a rua de farda com aquela barriga enorme para fazer a porta das escolas. Acho que fui a primeira grávida a usar farda até os nove meses de gestação. Mas, infelizmente, meu bebê faleceu no parto”, lamenta.



Parceria com as policiais é uma das marcas da Guarda Municipal de Paraíso

A dor do luto poderia ter acabado com a vida de Marcileia. Mas foi naquela hora que o povo paraense, que ela sempre serviu com devoção, retribuiu todo o carinho da melhor forma possível. “As pessoas que me viram grávida vinham até mim na rua e conversavam comigo, me davam

força e esse apoio fez com que eu me dedicasse ainda mais ao meu trabalho, servindo com amor redobrado”.

Implacável, o tempo se passou. Marcileia e o marido Luciano, que também é Guarda Municipal, tiveram outro filho, Luiz Guilherme, e a vida seguiu. Agora,

ela vive seus últimos momentos com a farda que tanto venera. Em maio de 2024, a GCM completa 35 anos de corporação e vai se aposentar. E agora? “Eu estou preparada para isso. Vou fazer meu corte e costura que eu tanto amo.

Além disso, vou me dedicar mais à Casa

de Apoio (entidade que presta apoio a familiares de pacientes de outros municípios internados na Santa Casa de Paraíso). Vou continuar servindo, mas de uma forma diferente”, conta Marcileia.

Sobre o significado da Guarda Municipal em sua vida, a GCM declara de forma poética. “Ela foi um meio de realizar o meu sonho de ser como o meu pai. Estar na rua, numa praça, conversando com as pessoas e podendo ajudá-las... Isso tudo me fez muito feliz, conclui Marcileia”.

E assim, a guarda de São Sebastião do Paraíso se prepara para escrever um novo capítulo, deixando para a comunidade um legado de dedicação, amor e proteção. Marcileia, deixará a farda, mas, com o seu sorriso, permanecerá sempre a postos no coração do paraense.

VIVA PARAÍSO

202 ANOS DE
HISTÓRIAS
E MOTIVOS
PARA AMAR.

Nossa maior alegria é comemorar mais um ano de crescimento e evolução desse Paraíso que carregamos no coração. A cidade é a nossa casa, onde a Rede Tonin nasceu e se fortaleceu, e é aqui que nos nutrimos para entregar sempre o melhor para os nossos clientes. Obrigada Paraíso, você é motivação e inspiração constantes!

Rua Pimenta de Pádua, 1571 | Av. Ângelo Calafiori, 550 | Av. Wenceslau Braz, 1690 - São Sebastião do Paraíso

Jovens músicos paraísenses em busca de profissionalismo

No "Dia do Escritor Paraísense", comemorado na primeira quarta-feira de julho, a Academia Paraísense de Cultura realizou memorável evento no Teatro do Colégio Paula Frassinetti, com o tema, "Minas Patriazinha" Compositores e Cantores Mineiros. Músicos paraísenses se incumbiram de interpretar brilhantemente, repertório musical escolhido a dedo para o evento. Dois deles, o pianista Maurílio Freire Soares, 17, e Maurício Freire Soares, 13 anos, flautista, até então eram desconhecidos de grande parte do público presente. Impressionaram. Talentosos, pretendem se profissionalizar. Maurílio almeja ter sua própria orquestra, Maurício quer estudar flauta na Europa.

São irmãos, nascidos em família de músicos. Maurílio cursa o 2.º ano no ensino médio na Escola Benedito Ferreira Calafiori (Ditão), Maurício a 8.ª série no Colégio Nesfa. Iniciaram bem cedo o estudo musical, aulas teóricas e primeiros ensinamentos vindos do professor Erickson de Melo. Maurílio estava com seis, Maurício com apenas três

anos, através de método apropriado para sua idade. "Iniciei com flauta doce no Colégio Objetivo, me dedico ao piano, e também toco saxofone. As primeiras aulas de piano foram com o maestro Luciano Altran, e atualmente estudo com o pianista Túlio Costa uma vez por semana. Por ele estar residindo em Franca, as aulas são *on-line*", conta Maurílio.

Maurício aos seis ganhou sua primeira flauta transversal, tempos depois teve aula de flauta doce no Colégio Nesfa. "A transversal estudei sozinho por bom tempo, e quando estava com 10 anos passei a ter aulas com o maestro Luciano Altran, com quem também aprendi piano", explica. Seu atual professor é Tiago Meira, flauta um, da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp).

Os irmãos músicos impressionaram ao interpretar "A Miragem", composição do mineiro Marcus Viana, no Teatro Paula Frassinetti, no "Dia do Escritor Paraísense", e, mais recentemente, em sodalício na Academia Paraísense de Cultura, quando tocaram a "18.ª



Flautista Maurício Freire Soares, e o pianista Maurílio Freire Soares

Varição de Rachmaninoff sobre um tema de Paganini" e também a música "Somewhere in time" do compositor britânico John Barry.

São músicos natos, e a sensibilidade artística que trazem na alma, musicalidade que trouxeram no "DNA", tem sido burilada com dis-

ciplinados estudos e dedicação.

Maurílio acorda diariamente às 4 horas, e segue plano anotado. Primeiramente faz estudo bíblico, depois dá continuidade ao livro que está escrevendo sobre desenvolvimento pessoal, "Vivências/ A vida sob um olhar de um garoto, ainda em formação". Antes de ir para a escola, toca piano em torno de meia hora. À tarde ele segue uma rotina. Almoça, assiste um pouco de televisão juntamente com Maurício. Cochila por uns minutos. "Durmo para descansar a mente, porque minha cabeça está sempre borbulhando ideias, e é necessário descansar, colocar a cabeça no lugar", explica. Mente descansada é hora de fazer alongamentos, específicos para tocar piano, e também para o corpo todo. "Ano passado estudava cinco horas diariamente. Neste ano reduzi para duas horas, porque além do piano também estudo composição, criação musical", salienta.

No decorrer de 2022 Maurílio que pretende se profissionalizar como solista e compositor, escreveu um livro sobre música para coral e orquestra, música sacra. Está compondo val-

sa em homenagem a São Sebastião do Paraíso, inspirada em Strauss. Sua primeira composição foi "Valsa a Villa Lobos", peça para piano em homenagem ao seu compositor preferido. Tem músicas postadas na plataforma Spotify e vai lançar provavelmente neste mês, um álbum de "canções de ninar". "Minha irmã estava grávida e fiz dedicado à minha sobrinha, que nasceu e está com oito meses".

Maurício acorda às 6 horas e vai para a escola. Ao retornar almoça, descansa determinado tempo, depois estuda entre quatro a cinco horas de flauta, buscando técnicas, principalmente sonoridade. "Estudo para ser um bom profissional", afirma. Pretende seguir carreira como concertista e tocar em orquestra fora do país, e, possivelmente permanecer na Europa. "Mas isto ainda não está bem estabelecido, há bom tempo para se pensar". Observa que o trabalho para músicos em sinfônicas no Brasil talvez tenha sido melhor, mas não é no momento, estando mais restrito ao Rio de Janeiro, São Paulo, enquanto a Europa oferece maiores possibilidades. Compositor preferido ele cita Mozart. "Trabalho mais

na área erudita, mas gosto do estilo de chorinhos de Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha".

Em seu estúdio, com piano digital, timbre clássico, Maurílio grava suas composições para serem lançadas no Spotify. Almeja ter sua própria orquestra. "Apesar de sempre nos apresentarmos juntos como bons companheiros, não sei, mas há tempo para pensar, como será futuramente, porque pretendo seguir carreira no exterior", pondera Maurício, que numa aula de Artes no Colégio Nesfa, encantou seus colegas. "O tema era sobre música erudita, e a professora Talita sabia de minha afinidade com esse gênero musical, e pediu-me que fizesse uma demonstração. Levei a flauta e foi bem divertido, didático".

Quanto às dificuldades encontradas por flautistas, Maurício afirma que "é a questão da sonoridade, a maior variável. Tirar um som rico, bonito, que faz com que as pessoas se apaixonem pelo instrumento. O que mais atrapalha flautistas é querer tocar rápido, mas com som sujo", explica.

Maurílio diz ser necessário "paciência" para se conseguir bons resultados como pianista. "Quando pego uma peça que exige bastante, sei que vou ter que estudar muito, e estudo. Feito por etapas, pedacinho em pedacinho, nota por nota, compasso por compasso, para depois juntar tudo, e deixa-la pronta. Técnica, se estudar, se consegue".

Ouvi-los tem sido prazeroso, e certamente irão alcançar seus objetivos. Bom gosto, musicalidade e talento, ambos têm de sobra. Mas antes que Maurílio tenha sua própria orquestra, e Maurício vá encantar europeus com sua flauta, que nos oportunizem, se possível mais amiúde, com suas divinas músicas.

Palavra de agradecimento também ao Maurício de Souza Soares (violinista), e senhora Roselane Aparecida Freire Soares, seus pais, por incentivarem, como se nota, que Maurílio e Maurício.

PARABENIZAMOS A TODOS OS PARAISENSES POR ESTA DATA TÃO ESPECIAL!

CONTABILIDADE SÃO SEBASTIÃO

CONTADORES:
Cesar Augusto Meles
Eduardo Augusto Meles

Rua Soares Neto, 729 - Centro

Tel.: (35) **3539-8200**

São Sebastião do Paraíso - MG

Desde 1978

TRADIÇÃO E QUALIDADE

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA:

Produtos **KARPREX**

STEULAR

jacto clean

KARCHER

VARTEC A Casa das Mangueiras

Conexões & Mangueiras Hidráulicas

3531-4615

PARABÉNS PARAÍSO

MANUTENÇÃO EM:
MANGUEIRAS HIDRÁULICAS,
BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA E ASPIRADORES DE PÓ.

KARCHER

ARPREX

STEULAR

GARAGEM

Avenida Wenceslau Brás, 1035 - São Sebastião do Paraíso/MG

vartec@bol.com.br

Fone: (35) **3531-4615**

Parabéns Paraíso 2022 anos

Poliart

SILK SCREEN

Desde 1992

(35) 3558-6402

RUA MARIANA AMARAL 213 LAGOINHA

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

MEMÓRIA PARAISENSE

O MEU AMIGO JARDIM



Ontem, pela tardinha, fui conversar com o meu amigo da Praça João Pessoa, ex-Independência, ex-Aristides Lobo, ex-Cemitério Velho.

Encontrei-o triste e aborrecido. Mal humorado e nervoso.

Pudera!
O meu amigo jardim novo, como dizia o povo, é um sujeito muito grande, muito mal tratado, com uns canteiros desproporcionais, cheios de terra misturada com areia, onde as roseiras encoantram a morte, logo ao serem transplantadas.

Além do mais, o meu amigo jardim sofre de dois grandes males: falta d'água e falta de luz.

Não posso compreender amigo Dom Chicote, como é que nós, numa civilização como atual, podemos permanecer privados de duas grandes necessidades: água e luz – dizia-me o amigo jardim, e continuava a falar:

“Eu reconheço que sou um jardim enorme. Fizem-me assim em 1922. Os meus canteiros são de dimensões descabidas.

A grama que recobre todo o meu conteúdo, isto é, todo o meu corpo, dos pés à cabeça, é de péssima qualidade. Além do mais, é plantada em terra e areia ...

Ora, assim, é humanamente impossível que eu me apresente com um aspecto encantador. Eu devia

ser mesmo um encanto para todos os que me procuram. Esse é o ideal de um indivíduo como eu. Porém, os responsáveis pela minha existência, nutrem pela minha pessoa, o mais cego dos desprezos.

O senhor veja: construíram para minha iluminação, vinte postes com vinte lâmpadas, das quais, doze permanecem eternamente apagadas. De quem é a culpa? Da empresa de Luz? Da Prefeitura? Do povo? Não sei.

Os meus canteiros, coitados, já não digo os meus canteiros, as minhas roseiras, estão por aí, como se estivessem no Ceará ... Água? Nem é bom falar. Só vemos esse precioso líquido

quando o santo porteiro do céu se lembra de de nós...

Assim, o senhor vê, é impossível que eu consiga recuperar a minha moral abatida. O povo mesmo, não gosta mais de mim.

Raríssimos os transeuntes que aqui aportam. Nem bancos parda assentem eu tenho. E tem razão o povo de minha terra. Sou feio, mal tratado, mal alimentado, mal iluminado.

Enfim, Deus é grande. Um dia, Dom Chicote, não de olhar melhor para mim.

E eu, me despedi do amigo jardim, bastante pesaroso, com mágoa mesmo no coração.

DOM CHICOTE
Paraíso 19/11/1934

NOTAS

Não cansamos de verberar destas colunas sobre a correria desabalada e desenfreada dos caminhões e automóveis pelas ruas centrais da cidade. Iremos martelando neste assunto, até que um dia, há de cessar este estado de coisas. Moradores da Vila

Operária pedem-nos chamar a atenção, para quem de direito, sobre um lamaçal fétido e nauseabundo, o qual está impedindo o trânsito dos pedestres para aquela Vila. O mesmo se acha próximo a um armazém no início da referida Vila. Urgem providências a respeito.

FESTIVAL ARTÍSTICO

Em homenagem a D. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena

Realizou-se no dia 20 do corrente, às 19 horas no salão vermelho do Clube Paraisense, festival artístico em homenagem a D. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena, que esteve em visita a esta cidade.

O programa constou do seguinte:

Ouverture – Hino Nacional, pela exímia pianista D. Dinorá Soares Carnevale.

As flores – Liorá Carnevale, Teresinha Bragança Clementoni e Celéa Gonçalves.

Saudação – Professora Neusa Calafiori.

Canto: Nunca lo has pensado, Senhorita Sinhaninha Moura.

Declamação: “Desejos” – Ana Amaral Resende. “Caçador”, Liorá Carnevale. “Filha Exilada” – Neusa Calafiori.

Canto: Conto dos Bosques de Viena – Sinhaninha Moura.

Bailado: Minueto – Por um grupo de meninas.

O salão vermelho do Clube Paraisense que se achava intensamente iluminado, regurgitava de convidados, sendo todos os números bastante aplaudidos.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, 202 ANOS

Há 43 anos o Ouro Verde Tênis Clube tem orgulho de fazer parte desta história



Homenagem:

Ouro Verde Tênis Clube



DIRETORIA/CONSELHO/EQUIPE

Bem-vindo a um novo **Ouro Verde Tênis Clube**

Gestão 2023/2024

f [ouroverdetenisclube](#)

@ouroverdetenisclube

[ouroverdetenisclube.com.br](#)

MEMÓRIA PARAISENSE

ORLANDO SOARES DE AGUIAR: 50 anos de caminhão de leite

Joel Cintra Borges

Filho do Sr. José Soares Sobrinho, fazendeiro, Orlando nasceu no dia 19 de junho de 1931, neste município. Desde muito novo acostumou-se com todo tipo de serviço pesado: retiro, enxada, carro de boi. Então, nunca achou duro trabalhar numa linha de leite. Tanto é que nunca tirou férias. Debaixo de sol ou de chuva, calor ou tempo frio, sempre fez sua linha.

Até o começo foi sugestivo do que teria pela frente e da fibra de que era dotado: teve que tirar, a machado, cem metros quadrados de lenha, na propriedade de seu pai, e vender para um fazendeiro confrontante, o senhor Antônio de Souza, mais conhecido por Toninho Chico, condição exigida para que este lhe desse umas aulas de motorista. Foi o bastante: comprou seu primeiro caminhão, um Studebaker novo, dos Irmãos Pelúcio, e iniciou o carro de leite, trabalhando um ano sem carteira, até ter



oportunidade de fazer exame de motorista.

Começou praticamente junto com a Coolapa: esta foi fundada em 31 de janeiro de 1949 e ele iniciou seu trabalho no dia 1º de maio de 1952. Naquele tempo havia apenas onze linhas e a sua era de número 11. O trajeto era São Tomás de Aquino, Campo da Várzea, Pimentas, Viçosa, Guardinha, Sapé e São Sebastião do Paraíso. Muitos anos ele fez uma linha cedo e outra à tarde, sendo que essa era maior, indo para lá de São Tomás de Aquino.

Ele conta que naquele tempo chovia muito e as estradas

eram muito ruins, com muitos encravadouros, havendo necessidade, em muitas ocasiões, de usar correntes simples ou duplas. E as coisas às vezes se complicavam muito, porque ainda não havia tratores. Se o caminhão atolava, o recurso era apelar para as dez ou doze juntas de bois! Sua esposa, Dona Maria Izabel, conta que ele já chegou em casa até às quatro horas da manhã e ela pre-ocupada, sem notícias, porque os meios de comunicação eram difíceis, bem longe das facilidades dos celulares de hoje.

Nesses 49 anos de trabalho, nunca nem faltou ao trabalho. Só parou algum tempo quando foi operado dos rins e em outra ocasião quando foi acidentado. Aconteceu que ele foi ajudar outro caminhão que não pegava na partida. Girou a manivela, o motor engatado pegou de uma vez e ele ficou impressionado entre dois caminhões. Gravemente ferido no abdome, se não



FOTOS: Reprodução

Studebaker 1952, seu primeiro caminhão

fosse a habilidade do Dr. Quinzinho, que o operou dias depois, teria morrido.

Perguntado sobre o que mais gostou em todos esses anos de trabalho, ele diz que

foram as grandes amizades que fez, tanto na linha como na Cooperativa, passando a olhar para todos como se fossem de sua família.

Atualmente, continua fazendo a mesma linha 11, possui uma propriedade rural onde cria gado Nelore, e faz parte do Conselho Fiscal da Coolapa, cargo esse que ocupa pela terceira vez.

Matéria publicada no jornal
INFORMATIVO COOLAPA
Edição: 001 - Setembro e
Outubro de 2001

**Nessa data especial parabenizamos
São Sebastião do Paraíso
pelos seus 202 anos!**

SACOLÃO CENTER
35 3531 5539
Rua Gedor Silveira, 27 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

Center Carnes
35 3531 1684
sacolaocenterparaiso | Sacolão-Center-Paraíso | sacolaocenterparaiso.com.br

Alimentação saudável Qualidade de vida!

**Parabéns,
São Sebastião do Paraíso
pelos 202 anos
de conquistas e realizações!**

202 anos

**O Grupo Controle se une a todos os cidadãos
de São Sebastião do Paraíso para celebrar
com orgulho os 202 anos de nossa querida cidade.**

**É uma honra para nós fazer parte desta história,
onde empreendemos, crescemos e prosperamos juntos.
Que esta jornada de sucesso continue nos guiando
em direção a novas conquistas.**

Com carinho, Equipe Grupo Controle.

GRUPO CONTROLE
EXCELÊNCIA É O NOSSO FORTE!

ECOPADUA
Engenharia Ambiental e Sanitária

LIDERA
Saúde e Segurança do Trabalho

PRODUZA
Projetos e Composto Orgânico

CGA RESÍDUOS
Coleta e Destinação de Resíduos

PEAD

Concrelar
Artefatos de Cimento

CREA 36.936 / AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 05634/2017 ALVARÁ Nº 12.584

Telefone: (35) 3531-2393 / 99975-5120

concrelarssp@gmail.com

**1977 2023
46 ANOS
CONCRELAR**

PARABÉNS PARAÍSO!
Há 46 anos acreditamos no
trabalho e desenvolvimento
de nossa querida cidade.

Av. Francisco Feliciano Pereira, 251 - Parque Industrial I - São Sebastião do Paraíso - MG

Metrus Engenharia completa 30 anos

Em junho de 1993, recém-formado, o Engenheiro Civil Cassius Malaguti foi em busca de estágio. Conseguiu com o também Engenheiro Civil Álvaro Abrão Filho, que trabalhava em uma empresa local de construção civil, onde se conheceram. Cinco meses depois já eram sócios e iniciaram a história de trabalho da Metrus Engenharia Ltda, que no dia 1.º de novembro completa 30 anos.

Uma trajetória exitosa, vinda de um crescimento constante que prima-se pela qualidade das obras (a melhor possível), dentro do melhor prazo e custo, e nesses 30 anos já são mais de 250 mil metros quadrados de obras construídas.

"Iniciamos as atividades em uma casa na Avenida Dr. Delfim Moreira, cedida graciosamente por meu avô, José Diogo Pereira, onde ficamos por dois anos. A empresa foi crescendo, houve necessidade de local mais amplo e nos transferimos para onde estamos há 28 anos, na confluência das Ruas Soares Neto com Tiradentes, imóvel que foi residência dos pais do Alvinho", disse Cassius Malaguti.

A primeira obra, conforme explica Álvaro Abrão Filho, foi uma casa na zona rural, na fazenda do médico Dr. Nelson José da Silva. Naquela ocasião, José Carlos Marinzeck era presidente do Ouro Verde Tênis Clube e nos contratou para construirmos o quiosque de concreto armado, que foi um grande desafio.

Outra obra marcante, bem no início das atividades da Metrus, foi por volta de 1994, quando houve uma enchente no córrego que passa pela Estância Termópolis. Esse dia a chuva estava muito intensa, e levou parte do canal que era todo construído em pedras da região, e fomos contratados pelos irmãos Delso e Celso Teixeira Mendes para reconstruir, não apenas para reparar,



Diretores da Metrus Engenharia, engenheiros Álvaro Abrão Filho e Cassius Malaguti



Equipe Metrus Engenharia: Bruno, Gleyton, Cássius, Álvoro, Sarah e Brendo

mas calcular a calha da bacia e alargar o canal, fazendo com que a vazão praticamente dobrasse, recorda-se Alvinho Abrão.

Na sequência, construímos alguns prédios residenciais, fruto de parceria com os irmãos Delson e Celso Teixeira Mendes, na rua José Bernardes Duarte.

No mesmo momento iniciamos a construção de três prédios residenciais em Ribeirão Preto, conta.

Nesse meio de tempo surgiram oportunidades no mercado ambiental. Paraíso tinha na década de 90, quinze curtumes que precisavam se adequar quanto ao tratamento de eflu-

entes. A Metrus construiu estações de tratamento, inicialmente em Paraíso, depois em outros municípios mineiros. Isso lhe oportunizou também atender o segmento de laticínios. "E não paramos mais, construímos mais de 200 estações, incluindo adequações em postos de

combustíveis, laticínios, frigoríficos, curtumes, aca-badoras e propriedades rurais", salientam. "Desde 2011 nos aprimoramos na construção de galpões industriais e comerciais para diversos setores como lojas de superatacadados, centros de distribuição, armazéns e serviços", complementam.

A Metrus também teve a oportunidade de atuar na construção de obras para o setor sucroalcooleiro, usinas de açúcar e álcool, mas nunca deixou de dedicar-se às construções residenciais, mercado em que se aprimorou, notadamente em construções de médio e alto padrão. A medida em que o mercado imobiliário foi se aquecendo, se intensificaram essas construções, principalmente depois que foi lançado em Paraíso loteamentos de alto padrão. "Mais recentemente fizemos parceria para construir um prédio residencial de alto-padrão na Rua Padre Benatti, esquina com a Dr. Plácido Brigagão", enfatizam os diretores da Metrus.

Cassius lembra que toda construção tem uma série de etapas, e cada uma dessas etapas tem suas técnicas, seus matices e características. Desde a escolha de terreno, escolha de funcionários, projetos, marcação de divisas e fundações, aterros e aterros, arimos, estruturas, instalações elétricas, hidráulicas, revestimentos e acabamentos, e ultimamente a inclusão de

automação. São etapas que procuramos nos especializar para trazer as melhores soluções, afirma.

Nesses trinta anos, tivemos momentos positivos e também negativos, admitem os diretores da Metrus. "Encontramos dificuldades com obras públicas. Chegamos a trabalhar nesse segmento, mas observamos que não tínhamos essa vocação, mercado que não é o nosso. Mas serviu de aprendizado. Como pontos positivos destacamos diversos amigos e parceiros que nos ajudaram a fechar bons e grandes empreendimentos. Tivemos a oportunidade de participar de obras grandes, como usinas, superatacadados, centros de distribuição e obras prediais, onde agradecemos a esses clientes, parceiros que confiaram e confiam na gente e continuamos trabalhando para eles até hoje.

Estamos muito felizes com esses trinta anos da boa prática da verdadeira engenharia. Já passamos por diversas dificuldades que envolvem a área da engenharia sob todos os aspectos, e conseguimos supera-las, sair fortalecidos e mais experientes e convictos de um futuro ainda mais promissor. Assim, agradecemos a todos nossos parceiros, clientes e colaboradores que ajudaram e têm nos ajudado a chegar nessa marca, e fazer da Metrus Engenharia o que a empresa é hoje, concluem.



Escritório na rua Soares Neto, 777

MINAS GRILL

RESTAURANTE

Aqui se come bem!

COM FRALDÁRIO, BANHEIRO ADAPTADO E UMA AMPLA COZINHA

PARABÉNS PARAÍSO
NOSSA TERRA QUERIDA ESTÁ
CELEBRANDO 202 ANOS

DISK MARMITA - MARMITEX
3531-7816 - 3531-8645

99228-3332

RUA PINTO RIBEIRO, 709 - CENTRO

CASTRO Modas

Totally

LOJAS MULTIMARCAS
Trajes social Esporte fino Casual Malas, bolsas e acessórios...

TEMOS UMA GRANDE VARIEDADE EM COUROS
(Jaquetas femininas e masculino e mochilas, pastas e bolsas)

ALGUMAS DE NOSSAS MARCAS:

DIVIDIMOS ATÉ EM 10X NOS CARTÕES

contato:
castromodasspaíso | castromodas_ | totallyboutique | totallyboutique
(35) 98419-4013 | (35) 3531-1955 | (35) 98419-4013 | (35) 3531-1955
Praça Com. José Honórios, 10 - Centro | Praça Com. José Honórios, 8 - Centro

Tradição em nossa cidade
de PAIS para FILHOS!

1969 Desde

PARABÉNS PARAÍSO!



Que venham
muitas outras
**conquistas,
construções e
avanços!**

ano
2022
da nossa **Paraíso**

MEMÓRIA PARAISENSE

RETRATO FALADO

Fábio Mirhüb

Fisicamente é um pequeno homem. Não muito. Estatura mediana e recebendo a visita temporária da calvície. Gordo sem obesidade. Óculos que lhe aumentam o mistério da sensibilidade, querendo mostrar que o animal vê e o intelectual contempla.

Detesta o barulho infernal da música moderna, porque sua música é a música puramente a música, que extrai do piano e do órgão elétrico, pairando acima do lodacal deste mundo, tentando unir, a magia dos sons, a criatura ao seu Criador.

Colore todos os casamentos, arrancando do piano, notas harmoniosas que, misturam, a um tempo, a alegria e a seriedade das cerimônias, amor, sonhos maravilhosos, saudades, esperanças e ideias que só a mocidade pode conceber.

Seu coração, músculo liso e estriado que não bateria ao

jantar de um corvo, abriga todo um universo de amor e de bondade, estrelas fulgurantes e mares calmos ou em rebeldia.

O mais importante é que ele sabe fazer da amizade uma verdadeira obra de arte. Nada nega a ninguém quando o favor depende de seu talento e de sua dedicação.

Esteve ausente por muito tempo desta cidade porque a vida obrigou-o àquela luta que enobrece e dignifica o ser humano. O pouco que possui foi conseguido a duras penas, e com méritos. Prefere a solidão e acima que a pior solidão é quando se está no meio da multidão.

Filho de humilde e digno sapateiro, nunca trombeteou os triunfos do orgulho ou da vaidade. E nem da soberba.

Seminarista que foi, guarda no peito um sentimento espontâneo de misticismo e religiosidade. Compreendeu, ao regressar a Paraíso, a veracidade das palavras



Lucas Bertucca Filho

do poeta inglês: “O homem mais feliz é o que não perde de vista o campanário de sua aldeia natal”.

Esse moço sabe bem que a saudade é a esperança do futuro e que a filosofia nor-

teia os homens de bom coração. Não desprezando os humildes e desventurados, aspira sempre o perfume dos lírios pouco se importando que haja nascido no lodo.

Maestro de primeira linha, nunca deixou de revelar que a modestia é a moldura do merecimento e que os rios profundos não fazem ruído.

Quem é este homem? Aquele que adi-

vinhar receberá da redação deste jornal, cinco bilhões de dólares, cinco milhões de rublos e cinco bilhões de cruzeiros novos. E, ainda, um passaporte grátis e estada completamente paga para viagem de uma semana, ao país da fantasia, onde florescem os sagrados lutos e onde não existem nem a dor, nem a inveja, nem a guerra, nem a velhice, nem a maldade, onde os homens compreendem que tudo é pó e cinza, e que devem saber viver bem e morrer bem, e que a fortuna é de vidro. Quando mais brilha, mais se espatifa em milhares de fragmentos dolorosos e coloridos.

Escolhemos, a dedo, para homenageá-lo, um velho pensamento francês: “Se os velhos pudessem e se o amplos soubessem, nada faltaria a este mundo”.

(Em homenagem a Lucas Bertucca Filho), publicado na edição de 11 de fevereiro de 1989 do Jornal do Sudoeste.

PARABÊNS PARAÍSO PELOS SEUS 202 ANOS!
Comemoramos este aniversário com orgulho, alegria e satisfação.

MEGA CONTABILIDADE
FONE: (35) 3531-3240

ARIZO TADEU DA SILVA
CRC - MG 66471
(35) 3531-3240
E-mail: mega@uai.com.br
www.megacontabilidade.com.br
mega@uai.com.br

Av. Itália, nº 1.525 - Jardim Europa

Nossa cidade está em Festa!
Parabéns pelos 202 anos.

Cantina 2R

ALMOÇO - MARMITEX - JK - PARMEGIANA COMPLETA
CHURRASCO COMPLETO - SELF SERVICE POR QUILO

Rua Pimenta de Pádua, 521 - São Sebastião do Paraíso - MG
FONES: (35) 3531-2753 - 3531-5476 - 3558-1936

CELEBRAMOS COM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO SEUS 202 ANOS DE HISTÓRIA E MUITO SABOR.

Da cidade que nos inspira, levamos o compromisso de oferecer alimentos que encantam paladares há gerações.

TOZZI®
muito mais sabor

tozzialimentos.com.br

PARABÉNS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

PELOS SEUS 202 ANOS DE HISTÓRIA!



A **Construtora Diretiva** e a **Imobiliária Mediterranée**, em colaboração com a **Prefeitura Municipal**, vão contribuir para esta jornada histórica. É com grande satisfação que anunciamos a construção e doação da tão esperada ligação entre os bairros São Sebastião e Mediterranée para o município.

Essa doação histórica é mais do que uma estrutura física. Ela é um símbolo de unificação. A ponte não apenas conectará bairros, mas também abrirá portas para o crescimento econômico e social. Estamos orgulhosos em fazer parte dessa iniciativa que vai além do concreto, é sobre construir laços e possibilitar oportunidades.

Além dessa realização, estamos trazendo dois empreendimentos de grande porte para a cidade. O Jardins de Luxemburgo 1 e o Jardins de Luxemburgo 2, que em breve também estarão conectados aos bairros Alto do Paraíso e Jardim Daniela. Juntos, estamos construindo um futuro melhor para todos!

MEMÓRIA PARAISENSE

Dr. Joaquim Alves Pinto – DOUTOR QUINZINHO –

Antonio Westin

“A vida é combate, que aos fracos abate, que aos fortes, os bravos, só pode exaltar” (Canção do Tamoyo) Gonçalves Dias.

Conhecer o Dr. Quinzinho é uma oportunidade que centenas de pessoas tiveram. Muitos receberam a honra de com ele conviver, e ouvir seus ensinamentos. Poucos tiveram a ventura e o privilégio de contar com sua amizade, assimilar algumas de suas muitas virtudes, contagiar-se com a sua imensa alegria de viver e o seu grande amor à humanidade.

Mineiro de São Sebastião do Paraíso, nasceu em 9 de março de 1906, filho de família ilustre, e das mais tradicionais. Sempre teve um desprendimento quase total pelos problemas financeiros, revoltando-se com o fato de precisar receber honorários de seus pacientes.

Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, onde defendeu tese de doutorado sobre “Tratamento Cirúrgico da Tuberculose Pulmonar”, aprovado com distinção pela banca examinadora e que teve grande repercussão nacional e internacional, inclusive pelas faculdades de Medicina de Montevideo e Buenos Aires.

Apesar dos apelos de professores da faculdade



Dr. Joaquim Alves Pinto (Doutor Quinzinho)

para que permanecesse na Escola de Medicina, já como professor assistente, preferiu vir para São Sebastião do Paraíso, sua terra natal. Em agosto de 1931, aos 26 anos, assumiu a chefia da primeira enfermaria de mulheres da Santa Casa de Misericórdia, cujo chefe era o Dr. José de Oliveira Brandão, e o provedor o Dr. Agenor Azevedo. Assumiu a provedoria em várias oportunidades, construindo os pavilhões de enfermarias, maternidade, berçário, isolamento e por último a Escola de Enfermagem.

Um dos grandes méritos de Dr. Quinzinho em

sua administração foi ter trazido as Irmãs Imaculada Conceição, provenientes de Santa Catarina, o que muito contribuiu para o engrandecimento de nossa querida Santa Casa de Misericórdia.

Graças ao seu espírito de luta, sua inteligência superior, seu senso de justiça, sua cultura extensa, seu humanismo total, conseguiu congregiar em torno de si, uma equipe de médicos do mais alto quilate, durante todos esses anos.

Organizou e orientou a criação da Escola de Enfermagem da Santa Casa, e como provedor, por qualquer lugar por onde a

gente passa, sempre tem a marca registrada do Dr. Quinzinho, a sua marca de amigo, mestre, orientador e homem.

Como chefe sempre foi justo, humano, enérgico, amigo, nunca permitindo que suas simpatias pessoais e suas afinidades intelectuais interferissem com os direitos e as responsabilidades de cada um. Seu espírito de justiça e desprendimento é tão grande, que auxiliou em muito o bom andamento do hospital e todo seu corpo de funcionários.

“Dr. Quinzinho sempre foi dotado de uma característica descrita como inquietude intelectual”, acompanhada de grande flexibilidade de ideias. Tem cultura humanística, filosófica e médica extensa e variada. Conhecedor profundo da medicina, é fonte de consulta de todos, sobre qualquer assunto. A todos atende com atenção, interesse, paciência desprendimento e amizade.

Interessa-se por todas as manifestações do espírito humano: literatura, poesia, filosofia, história, sociologia e política. Possui uma das mais completas bibliotecas brasileiras de livros antigos de medicina, além de coleções de livros raros de eletrônica, literatura e história.

Ao Dr. Quinzinho, a homenagem modesta, e a gratidão eterna.

(Antônio Westin, autor deste artigo é conceituado médico que atuou em São Sebastião do Paraíso)

Jornal do Sudoeste, publicado em 1.º de abril de 1989.

AUSÊNCIA SENTIDA

A gota d'água em relação ao calamitoso momento de insegurança em que estão vivendo os paraenses, aconteceu esta semana. Calamitosa, sim, pois não se pode conceber o número de furos de veículos registrados ultimamente. Aliás, não é de agora que estamos denunciando, repetidas vezes, este fato. Entra por um ouvido, saía pelo outro. Precisou que se alastrasse o rastro de prejuízos para se articular alguma providência. Trancas estão sendo colocadas, assim esperávamos, depois de muitas portas terem sido arrombadas. Todavia, antes tarde, que nunca.

Na realidade, a grande culpa deve ser creditada ao governo estadual, pois, deixar um policiamento reduzido, a pé, de mãos e pés atados, é incrementar a criminalidade. Por motivos os mais diversos, apenas um delegado ficou respondendo pela Delegacia local, acumulando funções, e sem nenhuma cobertura. Isto foi denunciado, e bem sabemos que tudo aquilo que é dito, ou escrito, chega às mãos tanto do comando Militar, quando do da Polícia Civil. Conhecedores da situação, omitiram-se.

A respeito, em boa hora assumiu a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais o coronel Expedito Orsi Pimenta. Conhecedor das carências e potencialidade de Paraíso, o secretário já havia manifestado desde sua posse, seu intento em trabalhar com afinco na solução dos problemas.

Entende-se que ainda num período de “colocar

a casa em dia”, o coronel Expedito Orsi Pimenta atendeu a contento as reivindicações da coletividade paraense. Recobrou-se o ânimo, e respira-se mais aliviado. É só colocar em prática os planos arquitetados.

Voltando ao nosso pensamento inicial, louvamos a união de esforços que resultou no atendimento das reivindicações. Mencionar nomes seria temeroso, pois, poderíamos incorrer em falha. De parabéns estão, Executivo e Legislativo municipal, Judiciário, Clubes de Serviços, Lojas Maçônicas, Associação Comercial e Industrial, Ministério Público, Ordem dos Advogados e paraenses que se preocupam com a segurança para o município, independentemente de cargos ou funções.

Salientamos o empenho do Delegado Regional, Régis Reis Ferreira, que numa prova inconteste de zelo profissional, aquiesceu convite, se fazendo presente à reunião decisiva, falando claro e abertamente. Lamentamos tão somente a ausência do comandante da 81.ª Cia. De Polícia Militar em São Sebastião do Paraíso, ou, de um representante fardado. Afinal, foi oficializado o pedido para que a Polícia Militar se fizesse presente, exatamente para tratar de assunto pertinente a algo que lhe diz respeito. Nada mais justo que comparecer, ouvir e explicar. Assim, parece que tem vida, ainda, o famoso ditado antigo: “O perigo comum engendra a concórdia”.

EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE, publicado na edição de 19/08/1989

REDE

Oficina das Tintas

Parabéns! Paraíso

HÁ 202 ANOS, UMA CIDADE ONDE SE MORA BEM E SE VIVE FELIZ!

officinadastintas.paraíso

Av. Mons. Mancini, 682 Vila Dalva

(35) 3800-2240

Merkato

Tel.: (35) 3531-5428 Veículos

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS EM ATÉ 60 PARCELAS

WWW.MERKATOVEICULOS.COM.BR

Avenida Dárcio Cantieri, 2.299 - Jardim América São Sebastião do Paraíso - MG

Com esperança e fé acreditamos no trabalho e no desenvolvimento de nossa cidade.

Parabéns Paraíso pelos 202 anos!

RESTAURANTE DO PADRINHO

padrinho restaurante

restaurantedopadrinho

RUA GERALDO MARCOLINI, 1551 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

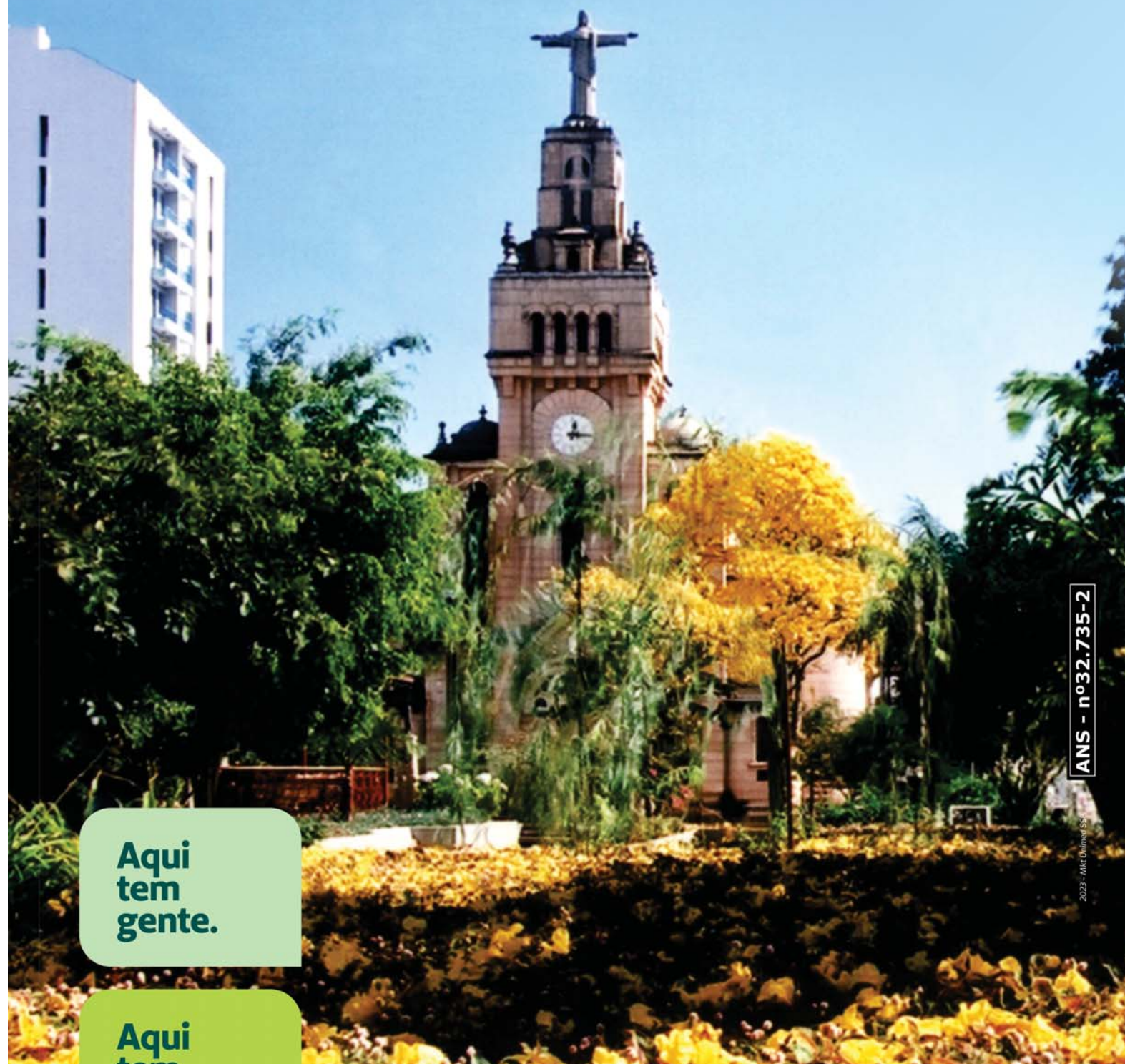
42 ANOS de mineiridade

REFEIÇÕES - ARROZ COM FRANGO CANJÁ - SORVETE

DISK ENTREGA 3531.1802

Parabéns Paraíso pelos 202 anos!

PARABÉNS, PARAÍSO!



ANS - nº32.735-2

Aqui
tem
gente.

Aqui
tem
vida.

Aqui
tem
história.

Aqui
tem
Unimed.

Sua história, sua cultura, sua gente e suas belezas orgulham seus moradores e encantam seus visitantes.

Uma cidade que anda de mãos dadas com o futuro e preserva as suas raízes, enquanto leva seus distintos sabores aos vários cantos do mundo.

Que este aniversário seja motivo de muita alegria e celebração para toda a população paraísense.

Parabéns Paraíso pelos seus 202 anos!



www.unimedssp.coop.br

somos **coop**



Unimed
S. S. do Paraíso

MEMÓRIA PARAISENSE

João D'Aqui Escreveu

Tião e Zizito

Os três discursos pronunciados pelos nossos dignos conterrâneos, engenheiro Sebastião Montans, eleito vice-prefeito na próxima legislatura, engenheiro Luís Pimenta Neves, prefeito municipal e Sebastião Pimenta de Pádua, eleito vice-prefeito de São Tomás de Aquino, na brilhante inauguração da Cooperativa de Laticínios Ltda, no dia de Natal, foram claros, incisivos e oportunos, e daí nossa crença de que será realmente o 1951 início de vitória econômica para a nossa terra, marcando o primeiro e grande passo para uma estrada maior e melhor de trabalho e prosperidade.

Ali não estava um conagração político, aliás, bem longe disso. Se políticos ali se encontravam, ao ingressar os umbrais do belíssimo edifício da Cooperativa, deixaram sob a soleira da porta as ideias partidárias que tanto judiaram do passado.

Supomos nós, do O Cruzeiro do Sul, nós que fomos e sempre seremos políticos, mas políticos dentro da razão da lei, da justiça e da liberdade, defendendo, por qualquer preço os direitos do povo, que a Cooperativa de Laticínios Ltda foi criada com uma dupla finalidade de dar trabalho aos que precisam e gostam de trabalhar e num gesto de alta espiritualidade incentivar e proclamar a paz, a calma e o bem estar no seio da família parai-

sense congregando-a num só bloco de veneração e respeito.

Eis porque ali, naquela festa de cordialidade e de trabalho com que a grande empresa recebia as bênçãos de Deus por intermédio de seu piedoso ministro, Monsenhor Jerônimo Mancini, havia um dístico de afeto no entrelaçamento das flores que foram a grinalda da paz da política paraisense, através dessa fonte de riqueza de benefício coletivo que é a Cooperativa de Laticínios Ltda.

Se quisermos recordar o passado, que dorme distante na poeira que o tempo levou, diríamos através do manto diáfano da verdade, que entre o senhor Comendador João Pio de Figueiredo Westin, do Canta-Galo, e Sebastião Pimenta de Pádua, da Boa Vista, cujas virtudes. Altas qualidades pessoais e morais, se nivelam paralelamente, havia, politicamente, um largo abismo entre as pontas de fogo da ameaça de uma tormenta a desencadear-se. Não era apenas a distância cortada pela política da perversidade entre dois cidadãos e dois cavalheiros de elevação moral definida: era o povo partido em duas colunas. Era coração da família paraisense cortado pela odiosidade política, em dois pedaços.

Mas, nessa separação do passado, não eram o Comendador João Pio de Figueiredo Westin e Sebastião Pimenta de Pádua que se esquivavam da cor-

dialidade de um afetuoso aperto de mãos: eram dois políticos: Um ditador, outro, democrata, sem lei e sem justiça. Eis o passado.

A organização, bastante feliz, da Cooperativa de Laticínios Ltda, que ligou na canga da amizade e da estima esses dois famosos bois-do-coice, para puxarem o carro da paz e prosperidade da família paraisense, isto é, os famosos zebus do Canta-Galo e da Boa Vista, integrada como está, foi a maior conquista paraisense, motivo dos aplausos da opinião geral.

Nós que nunca fugimos ao dever de colaborar, às vezes com maiores sacrifícios, em benefício de tudo que é nosso, estamos contentes.

Resta que não seja a Cooperativa, realmente, uma organização política e para justificá-lo, deve dar trabalho a todos que gostam e precisam trabalhar, sem agir como outros estabelecimentos locais que por política negam aos outros, trabalho.

Votos de eterna paz à família paraisense e prosperidade à Cooperativa de Laticínios Ltda, da qual tanto depende nossa aceção econômica, é o que desejamos ao grande empreendimento escoredo pelos bois-do-coice do carro-toldado da riqueza, da Boa Vista e do Taquara! – Tião e Zizito.

O CRUZEIRO DO SUL EDIÇÃO DE 1.º DE JANEIRO DE 1951

Inaugurada a Cooperativa de Laticínios

Rede Sociais



Com a presença do senhor Prefeito, engenheiro Luiz Pimenta Neves, vice-prefeito Geraldo Froes, e demais autoridades eclesiásticas, políticas e administrativas, ocorreu no dia 25 do corrente a inauguração da Cooperativa de Laticínios Ltda, uma organização industrial que integrou todos os elementos de valor do município.

Antecipando a inauguração, assistida por elevado número de cavalheiros, senhoras e senhorias, o digno conterrâneo, engenheiro Sebastião Montans, que dirigiu a construção do belo edifício da Cooperativa produziu discurso, merecendo calorosos aplausos, tendo feito referências merecidas ao senhor presidente, Comendador João Pio de Figueiredo Westin.

A seguir, o ilustre paraisense senhor Sebastião Pimenta de Pádua, braço

direito na organização da poderosa empresa, usou da palavra, dizendo da importância da grande e poderosa indústria. Seguiu com a palavra o ilustre governador da cidade, engenheiro Luís Pimenta Neves, cuja oração foi um hino de louvor e incentivo e abordando a parte política, apelou para que a paz seja a coroação da ascensão paraisense, que a política do passado não mais seja lembrada. Uma salva de palmas fechou as últimas palavras da oportuna e feliz oração do grande Prefeito.

Antecipando a bênção, oficiada pelo reverendíssimo vigário, Monsenhor Mancini, o ilustre pároco em oração referiu-se ao surto de desenvolvimento local, para culminar com a grande realização à vista de todos que é a Cooperativa de Laticínios Ltda.

Cortada a fita que vedava a entrada do edifício da Cooperativa pelo seu presidente, Comendador João Pio de Figueiredo Westin, o reverendíssimo vigário procedeu a bênção, dando entrada ao povo no belo edifício que foi visitado em todas as suas seções.

A Diretoria da Cooperativa fez servir, abundantemente, queijo, guaraná, depois do que o povo se dispersou dando por inaugurada a grande organização local, que é o marco número um da nossa prosperidade.

Agradecidos à Diretoria pelo atencioso convite que nos distinguiu, antecipamos nossos votos de completo êxito e prosperidade à grande e maior organização industrial local.

O CRUZEIRO DO SUL
Edição de 1.º de janeiro de 1951

Viva a cidade que leva Paraíso em seu nome

São Sebastião do Paraíso, 202 anos!

Paraíso é uma cidade especial, de beleza natural e arquitetônica. Uma terra de desenvolvimento. Mas a comunidade acolhedora é que a tornam verdadeiramente única. A Nova Objetiva tem orgulho de fazer parte desta história de 202 anos, em permanente construção.

Av. Monsenhor Felipe, 586-A
☎ 35 3531 - 5793
🌐 loteadoraobjetiva.com.br

MEMÓRIA PARAISENSE

A VOZ DOS MOÇOS

Seção combativa
sob direção de:

JOAQUIM F. GONÇALVES

GRANDES REALIZAÇÕES
A. Bello Filho

De modo algum poder-se-á compreender a elevação intelectual de um povo sem o necessário, urgente e agradável contato com os livros.

É pela boa leitura, é pela palavra rude da realidade (rude, porque tudo quanto é real choca-nos um pouco), que conseguimos aclarar os nossos espíritos, quase sempre preocupados com questões mesquinhas e fictícias de interesses pessoais.

Com o livro aprendemos o que foram os nossos antepassados e ao mesmo tempo estimulamo-nos para a construção de um alicerce sólido e básico que será o trabalho grandioso do futuro. E São Sebastião do Paraíso, que cada vez mais se sobressai dentre as cultas cidades mineiras, tem o imprescindível dever de aumentar o grau cultural de sua gente.

As administrações atuais e futuras devem

encarar sempre como dever, inegavelmente patriótico, a educação do povo. O nosso progresso deve ser geral.

A filantropia do povo paraense tem sido posta à prova como uma atitude de grande generosidade para com os menos afortunados. A Assistência Filantrópica e a próxima construção do Asilo, bem atestam esta afirmativa.

O elevado sentimento religioso e a imensa compreensão da caridade são as principais características da boa gente paraense. Brevemente, serão iniciados os trabalhos para a colocação dos gigantescos sinos na Matriz.

Agora devemos olhar para um outro lado, o lado do maior pessimismo no ambiente brasileiro, a educação geral do povo.

Conquanto contemos com estabelecimentos de ensino secundário, normal e superior, é necessário que organizemos uma grande biblioteca, que será a prova mais evidente que o paraense terá sua intelectualidade.

Uma biblioteca pública terá a grande vantagem de satisfazer os desejos, quase irrealizáveis, daqueles que não

podem dispendir dinheiro para aquisição de livros.

Todos os espíritos bem formados, todas as inteligências completamente desenvolvidas e todo paraense que tenha muito amor à sua terra, devem bem compreender o que significa a leitura e o que representa o livro na civilização de um povo. A educação generalizada faz que o povo reconheça com mais minúcia, o ambiente em que vive: fá-lo distinguir os elementos perniciosos dos indispensáveis, os ambiciosos dos desinteressados e os oportunistas dos bem intencionados. E assim sendo, reconhece-se no livro o amigo útil em todas as circunstâncias.

Lembremo-nos que "um homem culto é mais rico, mais forte, mais apto para a vitória que qualquer outro".

E, um indivíduo será mais independente, quanto maior for o seu nível intelectual e a Nação só será livre e grandiosa, quando o analfabetismo for suplantado pelo ensino e aperfeiçoado pela cultura.

"Saber é Amar-se"

Paraíso, fevereiro 1936.

DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DA 18.ª REGIÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO

No dia 11 deste mês, à noite, o juiz em pessoa, fez uma experiência para verificar se o povo tinha pleno conhecimento da Portaria de 8 próximo passado.

Com pesar, verificou que as pessoas que estavam no jardim da Praça Comendador José Honório desconheciam por completo a referida portaria, principalmente a letra E da mesma.

Assim, a primeira semana, após a publicação da Portaria, foi dedicada especialmente à sua divulgação, tendo o juiz,

pessoalmente, percorrido todos os recantos desta cidade.

Agora ninguém pode alegar ignorância das medidas tomadas por este Juízo, e todas as pessoas que forem encontradas violando as determinações contidas em referida Portaria, serão, pelos agentes encarregados, punidas, na forma da lei.

Chama a atenção do povo para a letra E da Portaria, e esclarece que só serão apreendidos os menores que não estiverem acompanhados de seus pais, tutores ou re-

presentantes legais, entretanto, estes serão responsabilizados se, por qualquer forma, facilitarem a corrupção dos menores. Os menores que forem encontrados sozinho, mesmo em sorvetarias, após às 20 horas, serão apreendidos, salvo motivo relevante e de força maior, devidamente justificado.

Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião do Paraíso, 10 de janeiro de 194.

O JUIZ DE DIREITO
a) Antônio Felício Cintra Neto

DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DA 18.ª REGIÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO

Enaltecendo as medidas tomadas pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Menores desta comarca, torno público que, para boa execução da Portaria de 8 do corrente mês do Exmo. Sr. Dr. Antônio Felício Cintra Neto, coloquei à disposição de sua Excia. todos os elementos necessários, providenciando a vinda para esta cidade de um corpo de investigadores e solici-

tando do Exmo. Sr. Major Chefe de Polícia, o aumento do destacamento local.

O menor desrespeito da Portaria aludida, não somente por parte de menores, como também por parte de seus progenitores ou responsáveis e ainda pelos proprietários de casas de diversões de qualquer natureza, bares, dancing, etc, será severamente punido, na conformidade de nos-

sas leis, principalmente as de proteção aos menores.

A Delegacia de Polícia local, a par das medidas tomadas com o presente aviso, está recomendada a prestigiar integralmente o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca.

São Sebastião do Paraíso, 17 de janeiro de 1942.

DELEGADO REGIONAL
a) Asdrubal de Moraes Andrade

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos
202 anos de fundação!

A **Libertas - Faculdades Integradas** orgulha-se
de contribuir na construção de sua história.

Daqui vemos uma cidade pujante e acolhedora.



Libertas
FACULDADES INTEGRADAS

ECOS DE FÉ: Um século de luz e história da 1ª Igreja

Do surgimento histórico à atuação contemporânea, o legado inabalável de uma comunidade comprometida com a transformação espiritual e social da comunidade paraense

Por Ralph Diniz

“A Igreja crescia, as bênçãos eram derramadas ricamente, havia regozijo espiritual. Guardadas certas proporções, parece que acontecia na Igreja de São Sebastião do Paraíso, aquilo que está registrado no capítulo 2 dos Atos dos Apóstolos. ‘E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.’ (Atos 2:42). Diante deste clima da mais autêntica vida cristã, obediência e submissão à vontade Soberana de Deus, a Comunidade Presbiteriana Paraense inaugurou seu templo a 12 de outubro de 1921. A cerimônia de inauguração foi presidida pelo Reverendo Roberto D. Daffin, mas, o pregador da ocasião foi o Reverendo Andre Jensen que falou sobre a Oração.”

Foi desta forma que o Reverendo João Batista Pereira narrou em seu “Pequeno Ensaio Histórico e do Desenvolvimento do Trabalho Evangélico Presbiteriano na Região Norte de São Paulo e Sudoeste Mineiro” como foi o culto de inauguração do templo da 1ª Igreja Presbiteriana de Paraíso, há 102 anos, graças aos esforços de membros da

comunidade local e, principalmente, de evangelistas norte-americanos que viram na cidade um ponto de partida importante para disseminar os ideais reformistas para toda a região. Em seu documento histórico, o Reverendo João contou: “Geograficamente podemos citar a cidade de São Sebastião do Paraíso como um polo regional de uma grande área que seria evangelizada. Deste polo, os pregadores partem na direção de Monte Santo, Guaranésia, Guaxupé, Jacui, Passos, Pratápolis, Cássia e São João Batista do Glória. O trabalho já iniciado antes de 1917, começa a ganhar força e a se estruturar neste ano, graças a ação de Deus que escolhe e vocaciona homens como o Rev. Roberto D. Daffin, Andre Jensen, Jaime Woodson, George Hurst e do Rev. Dr. Eduardo Lane”.

E durante esses pouco mais de 100 anos a 1ª Igreja Presbiteriana do Brasil de São Sebastião do Paraíso não somente testemunhou o desenvolvimento do município e de sua gente, como também ajudou no crescimento social e espiritual do povo paraense. Para se ter ideia da importância da instituição, existiam mais

de 400 pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical nos primeiros anos do século XX.

Mais de um século depois, a igreja continua fazendo a diferença e ajudando na construção da moral e da fé do paraense. E atual responsável pela administração da 1ª IPB é o Reverendo Edmar Eurípedes Vicente, que desde junho de 2006 é o pastor da igreja centenária, que como uma joia antiga lustrada pelas mãos dos ourives, segue brilhando como farol para almas e corações.

Jornal do Sudoeste: Como o senhor vê o papel da igreja na formação da comunidade de Paraíso nesse último século? Qual é a importância da IPB para o desenvolvimento social e espiritual da cidade?

Rev. Edmar: Eu enxergo a Igreja Presbiteriana como uma formadora de opinião. Nós somos uma Igreja reformada e pautamos os nossos princípios na fé, e a fé foi e é muito importante para o bem-estar da comunidade em São Sebastião do Paraíso. A Igreja Presbiteriana trabalha de forma terapêutica, proporcionando aos seus participantes uma certeza de que em Jesus Cristo nós temos a



Templo da IPB é o segundo mais antigo de Paraíso, atrás apenas da igreja do Rosário

paz que excede o entendimento humano. Então, nós acreditamos que a Igreja Presbiteriana, com essa proclamação da paz que excede o entendimento humano e da fé, podemos prestar um serviço muito grande para a

**SOMASSEY**

Para nós é um orgulho fazer parte dos 202 anos de história de

São Sebastião do Paraíso



**Mococa/SP** | Av. Transamazônica, 230
**(19) 3656 9400**

**Passos/MG** | MG-050, 230
**(35) 3211 3200**

Parabéns

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

pelos seus 202 anos!

DESDE SUA FUNDAÇÃO, OS SERVIDORES PÚBLICOS AJUDAM A CONSTRUIR UMA SOCIEDADE ORGANIZADA, SERVINDO A POPULAÇÃO EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS E ESSENCIAIS, REALIZANDO ATRAVÉS DO SEU TRABALHO, O PROGRESSO E O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA CIDADE.

HÁ 34 ANOS, O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO SUDOESTE MG, **SEMPRE-SUDOESTE/MG**, ATUA NA DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS DE QUEM TRABALHA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CADA DIA MELHOR.

COM MUITO ORGULHO E DEDICAÇÃO CUIDAMOS DE QUEM CUIDA DA POPULAÇÃO PARAENSE ATRAVÉS DE SEU TRABALHO!



**SEMPRE - SUDOESTE/MG**
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

**34**
ANOS
SEMPRE SUDOESTE/MG
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais

**(35) 3558-1717**  [@sempresudoeste](#)  [www.sempreparaíso.org](#)  [secretaria.sempresudoeste@gmail.com](#)

ECOS DE FÉ: Hória da 1ª Igreja Presbiteriana de Paraíso

formação do nosso povo, da nossa gente, e assim, termos uma sociedade mais pacífica que, mesmo em meio às lutas e dificuldades, continua ainda muito empenhada, muito determinada. Tem sido assim desde 1921.

JS: Pensando no presente, senhor acredita que o papel da igreja acabou mudando em relação ao que era antigamente, até mesmo por causa das mudanças que a sociedade passou e tem passado?

Rev. Edmar: Quanto ao papel da igreja na atualidade, eu acredito que ele mudou muito, mudou em decorrência das multiformas de proclamação da palavra. Antes a igreja era mais buscada, mais desejada, o povo tinha mais prazer em se reunir, congregar, e isso fazia com que nós estivéssemos mais próximos das pessoas e pudéssemos ajudar mais. Com os avanços da tecnologia, surgiram as igrejas televisivas, os televangelistas, nós tivemos uma perda muito grande dessa frequência na casa do Senhor, o que é muito ruim. Depois, com o boom da internet, a situação mudou ainda mais. Hoje os pregadores têm um alcance assustador com a palavra ministrada, e isso chega numa velocidade muito grande para as pes-



Desde 2006, Rev. Edmar Vicente é o pastor responsável pela 1ª Igreja Presbiteriana do Brasil em Paraíso

soas, e numa comodidade, no conforto da casa, na sua zona de conforto. Então, hoje a igreja passou a ser um lugar procurado por uma quantidade bem menor de pessoas.

JS: E essa diminuição na procura é prejudicial?

Rev. Edmar: Como diz em Hebreus, 'não deixemos de congregar como é costume de alguns, ainda mais quando vedes que o dia do Senhor se aproxima'. O ajuntamento ainda continua sendo muito importante e fundamental, porque ele é estimulante, um estímulo o outro quando nós estamos reunidos. Mas é isso, eu creio que

mudou, mudou muito. Mas ainda creio que a igreja continua tendo o seu papel muito importante na formação de uma sociedade melhor, incentivando as pessoas realmente a continuarem crendo, porque nós temos dentro de nós a eternidade.

JS: Como a Igreja (lideranças e membros) deve agir para fazer, de fato, a diferença na cidade?

Bom, eu creio que no que Jesus Cristo disse... Ele deixou bem claro que nós deveríamos fazer brilhar a nossa luz diante dos homens para que, assim, o nosso Deus fosse glorificado. Então não adianta

hoje nós quisermos enfiar a goela abaixo o que nós cremos, o formato da nossa fé. Eu acredito que nós, como liderança, como povo de Deus, devemos agir com muita sabedoria, com muita sensatez e tentando ajudar as pessoas. Às vezes nós não temos uma condição financeira melhor para poder ajudar os outros, mas é uma frase que eu sempre guardo no meu coração que diz: "Você não pode viver na expectativa de mudar o mundo, mas mudar o mundo de alguém". E é isso que eu vejo. A igreja hoje deve focar no grupo menor, não pensando em gran-

des feitos, em grandes coisas, mas fazendo alguma coisa nessa atual situação em que nos encontramos. E eu vejo a Igreja Presbiteriana bem engajada nisso, bem envolvida. Hoje nós adotamos a entrega de cestas básicas. Nós não conseguimos alcançar todos os que necessitam dessa ajuda, mas pelo menos 35 famílias, todo mês, nós conseguimos ajudar. Então, se cada um, se cada instituição da nossa cidade se prontificasse, se imbuísse dessa responsabilidade de ajudar, nós conseguiríamos alcançar muito mais pessoas, com certeza.

JS: O senhor assumiu a igreja em 2006, em um tempo em que o templo, até pela sua idade, estava com sua estrutura bem deteriorada. E o senhor foi o responsável pela reforma desse local que é um patrimônio histórico e arquitetônico de Paraíso. Como foi encarar esse desafio? É um legado que o senhor deixa para a cidade?

Rev. Edmar: Eu acredito que legados precisam ser realmente deixados para nós, e às vezes não nos preocupamos tanto, mas isso é tão importante. Quando eu cheguei a São Sebastião do Paraíso, eu vi aqui um templo lindo, com características e com uma arquitetura

mais voltada para a americana, porque nós somos frutos dos missionários americanos. Só que eu também vi uma igreja muito detonada, muito acabada, muito destruída, e correndo riscos de, de repente, o chão afundar e a gente ter uma tragédia. Mas, com a graça e a bondade de Deus e com a ajuda dos irmãos da comunidade, nós conseguimos reformar o templo, primando por não descaracterizar a nossa igreja no que diz respeito à arquitetura. Nós preservamos a fachada, o que ela realmente tinha de marca histórica, nós tentamos preservar e fizemos por dentro, na parte interna, uma ampliação. Tentamos mexer na sua estrutura porque ela estava totalmente abalada, era uma construção muito antiga e nós conseguimos então reformá-la. Hoje nós temos um templo que que carrega as características do seu princípio, do seu início, não destruímos as suas características, porque entendemos que é o legado para a cidade. Não foi fácil. Foram seis anos de obras, com muito sacrifício, com muito pouco dinheiro, sem nenhuma ajuda externa... Só com o povo da Igreja mesmo. E eu acredito que esse é o legado meu, como pastor, e o legado de todos os membros, de toda a liderança para Paraíso.

Nossa terra
abençoada esta
comemorando
202 anos
Parabéns Paraíso!

ANUNCIE
AQUI
35 80810 4329

ATENDIMENTO
24 HORAS
PRENSAGEM DE MANGUEIRAS
HIDRÁULICAS

Mi
MANGUEIRAS E CONEXÕES
HIDRÁULICAS / AR / ÁGUA

SWZ PEÇAS AGRÍCOLAS
MANGUEIRAS HIDRÁULICAS - CONEXÕES HIDRÁULICAS
ROLAMENTOS - MANCAIS - CILINDROS HIDRÁULICOS
PRENSAGEM DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
DISK-ENTREGA: 35 99715 4329 | 35 99927 5788
Av. Brasil, 727 | Vila Helena | São Sebastião do Paraíso-MG

Parabéns
**SÃO SEBASTIÃO
DO PARAÍSO**
SÃO 202 ANOS DE HISTÓRIA

25 DE
OUTUBRO

**Supermercado
Paraíso**
Desde 1957, servindo sua família!

MEMÓRIA PARAISENSE

PROBLEMAS VITAIS ÁGUA E ESGOTOS

Arquivo/Reprodução

Dentre os grandes problemas que estão a desafiar a argúcia e a sapiência dos nossos administradores municipais, está este: água e esgotos.

Ecco il problema, como dizem os italianos. Ele aí está há muitíssimos anos no choco, à espera de quem seja capaz, a espera de quem possa e saiba quebrar a casa do ovo e tirar dele o pinto que nesse caso seria a tão falada, a tão discutida e até já lendária água do Chapadão.

Edilidades, sucedem a edilidades, entram prefeitos e saem prefeitos e no entretanto a cidade continua sem água porque a que temos, apesar de boa, é pouca, é pouquíssima.

Essa mesmo, se existe, é devido à alta clarividência do Coronel Francisco Adolpho de Araújo Serra, que arrostando com a má vontade de uns, oposição de outros, e a indiferença de todos, conseguiu tornar uma realidade o que naquelas priscas eras (há perto de 40 anos que ela nos serve) então julgavam uma utopia.

Ora perguntamos, por que não fazem os homens de agora o que aquele benemérito cidadão fez naquele distante ano de 1898?

Não dispõem de muitos e maiores recursos? Então por que ficam por aí a cogitar de realizações inúteis, de obras só de fachada, relegando para o segundo plano, assunto tão transcendente, e que tanta influência exerce na vida, concorrendo para disseminar no seio do povo, os hábitos bem ingleses, do banho, da limpeza, da higiene e do asseio.

Por que não enfrentam com tenacidade, com ardor e com decisão de vencer,



esse espantinho da água e esgotos?

Não tem de certo o espírito administrativo do Coronel Serra e por isso, depois de muita parolagem, de muita promessa, de muita conversa fiada, quedam-se calados e murchos e até desconversam quando se alude a tal cousa.

A água não vem, e não vem mesmo. Esperar que o governo mineiro forneça o dinheiro necessário para tal realização é esperar o impossível.

PRIMO: Porque o governo mineiro não o tem. É cousa sabida que está numa penúria maior que o mais pobre e mais peque-

no burgo do norte do Estado.

SECONDO: Mesmo que o tivesse não o dava. Querem saber, a razão é muito mais simples. Não está à frente de uma Secretaria de estado em Belo Horizonte um filho desta terra?

Por que não arranhou S.S. que tanto tem podido e mandado, esse dinheiro com o governo que tem sido um dos componentes.

CHI LO SA?

Quem é que sabe? Nós não sabemos, o senhor prefeito não sabe, o povo não sabe, o próprio Dr. Noraldino não sabe nada disso, como

diria Rubem Braga!

No entanto, estava e ainda está ao alcance de S.S. obter do governo esse tão desejado empréstimo para a sua querida terra.

Não lhe custava muito.

A cidade é rica, desenvolvida e com capacidade bastante para corresponder com bons juros ao capital que aqui o governo empatasse.

Não nutrimos esperanças, de que dele nos venha algum auxílio. Até agora só temos sido ludibriados, e aos nossos pedidos só tem respondido com simples e banais tapeações.

A política de São Sebastião do Paraíso, ou não trabalhou com boa vontade,

ou então, coloquemos logo os pontos nos is, foi impotente e nada pôde influir perante o governo para obtermos o empréstimo.

Esperemos melhores dias.

Com a transformação das espécies também se transformam a política e a administração. O Partido Liberal Progressista, não faz promessas vans, Triunfante que seja, enfrentará com galhardia, com intrepidez e decisão, o magno problema da água e esgotos e desde já pode garantir, que para resolvê-lo e ao contento do povo, não irá de chapéu na mão, solicitar do governo do Estado empréstimos ruinosos.

As pessoas que dirigem, todos filhos desta terra que amam idola-tradadamente, propõem-se a levar de vencida tão arrojada empresa, unicamente com o seu esforço e energia.

É aqui, com elementos locais, que o problema de ver e será resolvido.

De auxílios governamentais nada desejam e nem solicitam.

Não lhes falte o povo com o seu apoio que o partido da renovação, não faltará aos compromissos assumidos. Esperem os paraenses mais um pouco e terão a prova do que afirmamos

O LIBERAL

edição 25 de novembro de 1934

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, 202 anos!
Parabenizamos a população por essa data especial



TRATORMAQ
PRODUTOS E SERVIÇOS

TELEFONE: (35) 3531-2725

 [tratormaqtratores](#)
 [tratormaqcomercioeindustria](#)

RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150
(PERTO DA PASSARELA)
PARQUE SÃO FRANCISCO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Parabéns!
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
HÁ 202 ANOS, UMA CIDADE ONDE
SE MORA BEM E SE VIVE FELIZ!

HOMENAGEM:



98868-9621  **3558-6835** 
3531-2471

 [magraoagro](#)  [magraoagropecasebikes](#)

www.magraoagro.com.br
contato@magraoagro.com.br

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

QUANTO MAIS O TEMPO PASSA MAIS ACREDITAMOS EM NOSSA CIDADE
São Sebastião do Paraíso, 202 anos.



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Av. Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha - **Telefone: 3539-2200** - São Sebastião do Paraíso - MG - csj@csj.cnt.br



Desde 1983
contabilizando o seu sucesso

Parabéns **SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**

PELOS SEUS 202 ANOS

“ Estamos muito orgulhosos de fazer parte desta linda história. ”

HOMENAGEM DO AUTO POSTO ABC



**COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE
COM O MENOR PREÇO DA CIDADE**

O INCRÍVEL CORRÓ:

O cão policial de São Sebastião do Paraíso

Desde 2010, Corró é o responsável pela humanização e alegria do ambiente da 4ª Delegacia Regional de Polícia Civil

Por Ralph Diniz

Na 4ª Delegacia Regional de São Sebastião do Paraíso, o som do telefone, dos teclados dos computadores e o burburinho dos casos diários muitas vezes são superados por um latido animado. Quem é o responsável por essa alegria? Corró, o cão policial que desde filhote adotou o lugar como seu lar.

Pare por um momento e imagine: final de uma longa operação policial, todos exaustos, e uma pizza chegando à delegacia. E nesse cenário, um filhotinho vira-latas aparece, compartilha daquela refeição e decide: "Acho que vou ficar por aqui". Assim começou a história de Corró na delegacia, em 2010. "Ele era um filhote de apenas seis meses que se apegou de tal forma ao local e à equipe que nunca mais partiu", conta o investigador Roney Vilaça, um dos responsáveis por cuidar do animal desde a sua chegada.

Entre salas e corredores, Corró tem seu território muito bem delimitado. Ele é o guardião das viaturas e se você não estiver fardado ou autorizado, é melhor pensar duas vezes antes de entrar em seu domínio. Contudo, seu discernimento é notável: policiais, sejam da Polícia Militar, da Guarda Municipa-



Ao lado do amigo investigador Roney Vilaça, Corró teve seus dias de atleta e chegou a ganhar prêmios

pal ou agentes penais, são sempre bem-vindos. Para a equipe, ele é carinhosamente apelidado de "cheife dos tiras", fazendo jus ao seu nome inspirado na Corregedoria.

Mas sua vida não se resume apenas à delegacia. Corró sempre teve um espírito aventureiro. Juntamente com seu parceiro Roney, participou de várias competições de canicross (uma modalidade esportiva onde o homem e seu melhor amigo, o cão, praticam corridas

em terrenos irregulares), ganhando algumas delas, inclusive. Além disso, Seu Instagram (@vai.corro) está recheado de fotos de suas peripécias, desde acampamentos até visitas a cachoeiras.

Mas, como na vida de todo ser, o cão policial também passou por duros desafios. Corró enfrentou o câncer por duas vezes. Mas como o verdadeiro guerreiro que é, lutou e venceu, com a ajuda inestimável de parceiros e amigos veterinários e farma-

cêuticos, que contribuíram nos tratamentos das doenças e em sua recuperação.

Hoje, com 13 anos e já idoso, Corró pode não ter a mesma energia de outrora. Ele já não corre mais, passa mais tempo em sua cama do que antigamente e enfrenta algumas dificuldades para coisas que, antes, eram simples, como entrar nas viaturas, por exemplo. Mas sua presença continua enchendo a delegacia de vida. Segundo o delegado Tiago Bordini, responsável pela regional, Corró tem a capacidade de humanizar um ambiente que diariamente lida com as adversidades da criminalidade. Ele é o lembrete constante da compaixão, do amor e da alegria que existem mesmo nos contextos mais desafiadores.

Então, se você passar pela Delegacia Regional de São Sebastião do Paraíso, preste atenção. Você pode ser recebido por um abanar de cauda e um olhar amigável de um cão que é mais do que apenas um mascote, mas sim, parte fundamental daquela equipe. Mais do que um cachorro, ele é um símbolo de que a amizade pode prevalecer em qualquer ambiente, desde que exista empatia. E se ouvir alguém gritando "Vai Corró", saiba que mais uma aventura está prestes a começar.



Em 2010, cão chegou ainda filhote à delegacia e foi adotado pelos policiais civis



Corró é amigo de todos, mas não permite que estranhos entrem no acesso de oficiais da delegacia

PARABÉNS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

202 ANOS



Antonio Carlos ARANTES
DEPUTADO ESTADUAL

NESSE ANO DE 2023
REALIZAMOS SONHOS
E TIVEMOS GRANDES
CONQUISTAS

FOTO DO ASFALTO DA GUARDINHA

UM DESSES
SONHOS É A
ESTRADA DA
GUARDINHA

EU FIZ A MINHA PARTE,
DESTINANDO QUASE
R\$ 2 MILHÕES PARA
INICIAR A OBRA E AJUDAR
A LEVAR O ASFALTO ATÉ
O DISTRITO.

Nosso trabalho
continua
avancando com
realizações em
todas as áreas, ao
lado do governador
Romeu Zema e
parceiros do
município.

Como deputado,
em todos os meus
mandatos, já
asseguramos
mais de
R\$ 100 milhões
em investimentos
para Paraíso.

JÁ FIZEMOS
MUITO E
VAMOS
FAZER MUITO
MAIS!

MEMÓRIA PARAISENSE

Também foi só

“Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa-vontade”, foi como senhor Prefeito Geraldo Froes, representando a pomba-bíblica, com o ramo de oliveira no bico, apartou a briga de dois namorados, os novidos, tipo século XX que às oito e meia da noite em 26 de dezembro de 1950 se engalfinharam à vista de intensa multidão na Praça Comendador José Honório, promovendo o mais engraçado espetáculo público do ano.

Ela, a noiva é M. S., 19 anos. Ele é Júlio, ambos daqui, residindo porém o “Romeu”, em Bento Quirino, onde trabalha.

O noivo veio aqui passar as festas. E, com a noiva fazia o “footing” no jardim. Mas a noiva achou que, um é pouco,

dois é bom, três é demais. E jogava olhares duvidosos para o outro namorado, o que percebeu o noivo, interrogando-a, com aspereza. Mas a Maria confirmou, que também gostava do outro. O noivo, Júlio, reprovou o gesto, e despejou a mão na cara da Maria. E Maria, que não é nenhuma pamonha, meteu a direita no pé do ouvido do Júlio.

A coisa ferveu. O povo aglomerou, rasteiras foram dadas e a coisa pegou fogo. Foi quando o Prefeito Geraldo Froes apartou os “pombinhos” alvoraçados e o senhor Domingos Sposito, digna autoridade policial, conduziu o noivo valente para o lugar onde o sol nasce quadrado.

Também foi só.
“O CRUZEIRO DO SUL”,
edição de 1.º de janeiro de 1951



Arquivo/Reprodução

O CASO DAS URNAS

Já é do domínio público que as urnas eleitorais das seções 6.^a e 11.^a não foram apuradas, devido irregularidades das próprias mesas receptoras.

A 11.^a, por exemplo, o seu presidente em lugar de, como prescreve as instruções

para o pleito de 14, numerar as sobrecartas de um a nove, não cumpriu este dispositivo da lei e numerou as sobrecartas de um até o último eleitor que compareceu, fez numeração seguida, e não é isto que diz a lei.

Esta irregularidade

fez que o Tribunal Regional Eleitoral do Estado não apurasse os votos contidos naquela urna.

Lembramos agora, que, antes das eleições o Estcritório Figueiredo, distribuiu algumas circulares pelos membros das respectivas mesas rece-

ptoras, convidando-os para assistirem a leitura da instruções do Tribunal Superior Eleitoral, sobre o pleito de 14.

Um jornal local quis fazer graça e disse que as mesas receptoras não precisavam receber insinuações.

Não eram insinua-

ções e sim leitura das instruções, para não acontecer o que aconteceu, que é muito feio, principalmente em seções eleitorais de uma cidade adiantada como esta.

“Os mesários dos distritos que estão de parabéns”, disse-nos há pou-

cos dias uma pessoa de todo o respeito. “Nós acertamos em toda a linha”.

Os doutores da cidade é que estão errando no processo das eleições.

Que se há de dizer, diante de semelhante verdade?



Parabéns, São Sebastião do Paraíso, pelos seus 202 anos! Município construído por gente trabalhadora, hospitaleira e de bom coração. O Legislativo paraisense continuará trabalhando pelo bem de todos.



MEMÓRIA PARAISENSE

TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA

Joel Muricy

No dia 17 de janeiro de 1925, alguns paraenses que idealizavam a formação de um grande Colégio, receberam na estação da Velha Mogiana, algumas religiosas chefiadas por Madre Olga Albuquerque. As Irmãs da Imaculada Conceição, que, à época prestavam serviços ao Hospital da Santa Casa, hospedaram as visitantes. Dentre os conterrâneos que se esforçavam para erigir a escola, encontravam-se o Monsenhor Felipe da Silveira, Francisco Sales Neves e Coronel João Vilela de Figueiredo Rosa.

O prédio que seria destinado a isto, era a casa onde o professor Nixon já mantinha a Escola Normal e que, posteriormente veio a ser o Hotel do Comércio, de-

pois a Escola de Comércio e a Rádio Difusora.

Atendendo às famílias que desejavam confiar suas filhas às Irmãs, abriu-se um externato com trinta e duas alunas, sendo quatro semi-internas.

Ressalte-se que o Coronel João Alves de Figueiredo Junior, diligenciou junto ao professor Nixon, adquirindo por quinze contos de réis, a antiga Escola Normal, doados por ele próprio, e foram tomadas providências para que o governador do Estado, Melo Viana, após enviar fiscais do ensino, realizou a equiparação da Escola, de acordo com a lei em vigor.

O prédio onde se encontra o Colégio Paula Frassinetti foi construído pelo engenheiro Francisco Travassos. A primeira ala ficou pronta e as Irmãs para lá se foram em



Arquivo/Reprodução

20 de junho de 1927.

Seria perigoso citar os nomes de todos os paraenses que auxiliaram

na edificação e manutenção desse grande estabelecimento de ensino. Foram tantos, que se tem o receio de omitir o nome de alguns deles. O certo é que sua memória há de ser sempre respeitada.

Eis, em breves traços históricos, o passado diante de nós.

Não seria preciso descer a minudências, pois,

corre-se o perigo de fazer propaganda chula e barata.

O próprio Colégio, por sua importância e eficiência, é a sua própria recomendação.

Falar dos inúmeros benefícios trazidos à Cidade e região seria fastidioso e inútil, porque tudo que foi feito em matéria de instrução e educação, e está sendo fei-

to até hoje, mostra bem a seriedade e a grandeza desse estabelecimento de honrosas tradições.

Este jornal deseja que as Irmãs Doroteias prosigam na missão de ensinar, um dos aspectos mais nobres da religião e do patrimônio, tão abalados nos tumultuados dias que fluem.

JORNAL DO SUDOESTE,
edição 3 de junho de 1989

Parabéns pelos
202 ANOS

Com esperança e fé, acreditamos no trabalho e no desenvolvimento de Paraíso

No trânsito, escolha a vida.

Prodoeste

Av. Engº Washington Martoni, 160,
São Sebastião do Paraíso - MG
(35) 3539-2000

PARABÊNS PARAÍSO
pelos 202 anos!

NIHN
Viagens e Turismo

3531-5737 | 3531-1596 99988-7274

RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1380 - CENTRO

PARABÊNS PARAÍSO PELOS 202 ANOS,
TEMOS ORGULHO EM PARTICIPAR DO SEU CRESCIMENTO

MARTONI CONSTRUTORA

construai Martoni

BM PALACE HOTEL

(35) 3539-2278 MARTONI - ARQUITETURA • ENGENHARIA

PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS, 21 MOCOQUINHA
www.martoniconstrual.com.br

(35) 3539-2260 CONSTRUI - MARTONI

(35) 3531-2105 BM PALACE HOTEL

Parabéns, São Sebastião do Paraíso



202 anos

cooperando com o desenvolvimento
de quem escolheu crescer aqui

 **SICOOB**
Nossocrédito

MEMÓRIA PARAISENSE

“Meu Personagem da Semana”

Quando o Professor Carmo Perrone Naves completou 75 anos de idade no dia 14 de setembro de 1985, amigos e ex-alunos lhe renderam justa homenagem numa recepção no Rotary Club. No ensejo, o **Jornal do Sudoeste** também lhe prestou singela homenagem. Recém-criado, o jornal estava em sua 3.ª edição, e publicou na Coluna “Meu Personagem da Semana” entrevista de Mauro Pimenta com Professor Carmo, que aqui transcrevemos, renovando nosso respeito e admiração pelo Mestre e Cidadão, que escreveu com letras maiúsculas sua inestimável trajetória na história de São Sebastião do Paraíso.

“Estudei no antigo Ginásio Paraisense, aquele que pertenceu à paróquia. O grande diretor era Tabajara Pedroso, que também foi meu professor de Matemática. Ali mesmo me tornei professor de Aritmética prática, com o primeiro salário de CR\$ 72 mil réis.

Em 1928 passei a lecionar também Aritmética teórica, álgebra e Geografia que eram matérias distintas. Mais um ano, e eu fiquei com toda a Matemática na mão, e o Tabajara só com Geografia. E até hoje venho com essa Matemática por aí agora.

Após a Revolução em 1932 fui para o Rio de Janeiro. Queria estudar engenharia. O vestibular era bem mais complexo que o de hoje. Fiz com o pro-

fessor Miguel Ramalho Lobo, um curso de Matemática Superior e curso de Física e Química na Escola Politécnica do Largo São Francisco. Naquele tempo, eles franqueavam laboratório para a gente estudar, podia ir lá à vontade, não tinha problema nenhum.

Abandonei por causa do Desenho, e nunca fui bom nisso. Voltei para São Sebastião do Paraíso em 1934 e o diretor já era Lamartine Amaral. Então lecionei Física e Ciências Naturais, depois retornei à Matemática. Lecionei até nosso ginásio ser extinto. Trabalhei por cinco, seis anos, com as irmãs, e elas resolveram fundar a Escola de Comércio. Eu tinha tido a ideia de fundá-la, mas havia um curso particular de Comércio do Benedito Ferreira Calafiori, que era muito meu amigo. O curso das irmãs não foi avançar, pois era só para estudantes femininos.

Então, Monsenhor Mancini me propôs reabilitar a escola e ela passou a funcionar na antiga Escola de Farmácia, prédio cedido na época pelo Carlos Grau, onde foi a Faculdade (atualmente Banco Itaú, grifo nosso). Através de procuração dada por ele, fui ao Rio de Janeiro conseguir autorização de transferência de local, direção e nome da escola. Fiz tudo de maneira muito rápida. Depois, Monsenhor comprou do Banco Hipotecário e Agri-

cola o prédio onde funcionou o Hotel Central, edificando a Escola de Comércio São Sebastião.

Lá em cima, o Ginário Paraisense quando os Lassalistas vieram, restamos em apenas três professores, Ary de Lima, Professor Alencar e eu. O método dos Lassalistas era completamente diferente do nosso. Então, o Ary de Lima se desentendeu com eles. Ficamos o Alencar com Latim e Português e eu com Geografia e Matemática.

Existia muita brincadeira em torno das correções de minhas provas, mas sempre fui um “catador de milho” nesta tarefa. Isto me tomava um tempo extraordinário.

Não tenho nenhum elixir, o segredo da minha juventude está justamente no contato diário com ela. Meus alunos me consideram muito, todos eles.

Vencer na vida não, porque sabe como é, até hoje é uma vergonha dizer quanto um professor ganha. Fiz muitos amigos. Isto é o que conta. Não me arrependo de ter seguido esta carreira”.

O **Jornal do Sudoeste** à época solicitou “apreciação pessoal de sua esposa, Dona Margarida de Oliveira Naves, e da filha Professora Norma Perrone Naves”, que foi publicada junto à entrevista de Professor Carmo, e também transcrevemos.

“Professor Carmo conta com inúmeros amigos,



Carmo Perrone Naves e JK

próximos, distantes, simples, importantes, laboriosos e sábios. A essência que os une é a capacidade de chegar, de lembrar e de amar. Aqueles que vêm para um abraço, para um cafezinho, ou simplesmente perguntam meio tímidos. É aqui que mora o Professor Carmo? Gostaria de vê-lo.

E, ele às vezes se embaraça porque não quer deixar de reconhecê-los. Mas o tempo, este companheiro “inconstante e infiel, tardio e doce”, fez com que os embaraços se tornem inevitáveis. As

peçoas mudam muito, e é fácil reconhecer um mestre, que um, entre inúmeros alunos, após vinte, trinta, quarenta anos passados.

Ele recebeu uma festa bonita, que trazemos delineada na memória, por indicação de dois amigos e ex-alunos, Waner e Abnoel Bicego, a Comenda Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, em 1959, como membro da Sociedade Geográfica Brasileira. Esta honraria lhe foi conferida por seus serviços prestados à educação.

Foi vereador à Câmara Municipal durante vinte anos, tendo exercido várias vezes a presidência. Vice-presidente do Clube Paraisense durante dez anos, sócio-fundador do Aero Clube de São Sebastião do Paraíso, onde foi presidente durante doze anos. Diretor do Colégio Estadual Paraisense durante dezessete anos, de onde saiu sem nenhuma glória, mas com enorme confiança de um trabalho educacional feito com a maior competência e o imenso carinho do dever cumprido. As paredes daquele prédio, ficaram impregnadas de sua imagem.

Sempre pautou sua vida com a humildade dos homens sábios. Não quer citar nomes, porque não quer cair na injustiça e no esquecimento de outros, também queridos. O que o une a todos, é o respeito à liberdade de optar, e o mérito de servir sempre bem aos outros homens.

São Sebastião do Paraíso lhe deve realmente, esta homenagem. Fico Feliz em reconhecer que não temos uma sociedade omissa. E a história, um dia, sempre aponta, os erros e as injustiças. Mas o bom e o belo disto tudo é que esta homenagem, veio a tempo de ser colhida.

Como no dizer de Carlos Drummond de Andrade: “Seus ombros suportam o mundo, e ele não pesa mais que a mão de uma criança”.

casa do PARAFUSO

*Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 202 anos!
É uma honra homenagear nossa cidade.*

FONES: (35) 3558-8292 3531-1972 99122.5422

Av. Angelo Calafiori, 994 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG

casadoparafusoparaíso
 casadoparafusocompras@hotmail.com

PARAFUSOS
FERRAMENTAS
ELETRODOS
SILICONE
BROCAS
ESCADAS
MÁQUINAS
DISCOS DE CORTE

e muito mais

202 anos de história

Esse mês celebramos mais um ano de história, cultura e crescimento.

Parabéns, São Sebastião do Paraíso!

MONDO CONTÁBIL
CONFIANÇA E CREDIBILIDADE

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 202 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO!

TEIA AGRÍCOLA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG
Av. Clemente Santana, 965 - Centro
Tel.: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP
Rua Nove de Julho, 191 - Centro
Tel.: (16) 3668-9072

O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA CIDADE SE DÁ COM A LUZ DE CADA UM E COM O BRILHO DE TODOS!

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 202 ANOS!

CASA DE CARNES BOI BRANCO

3531-4797 - TEMOS TAMBÉM MERCEARIA

Av. Wenceslau Braz, 641- Mocoquinha
São Sebastião Paraíso - MG

f casadecarneboibranco i casa_de_carnes_boi_branco

Encomende seu churrasco aqui

TEMOS CARNES TEMPERADA, LINGUIÇA E MUITO MAIS!

MEMÓRIA PARAISENSE

Banda Municipal de Música



Rede Sociais

No dia 30 de agosto, o senhor Geraldo Borges Campos, Lalado, ofereceu em sua residência um jantar aos componentes da Banda Municipal de Música e à diretoria da mesma, pelo transcurso de mais um aniversário de fundação de nossa corporação musical.

A atual banda, reestruturada em 1971, na gestão do Prefeito Luiz Ferreira, é sucessora da famosa 502, fundada em 1918 e que, por muitos anos se apresentou semanalmente no Coreto da Praça Comendador José Honório.

Os atuais componentes e seus instrumentos da

Banda Municipal de Música são os seguintes: Adilson São Julião (clarineta, saxofone alto), José Nascimento Lauria (clarineta e saxofone tenor), Benedito Caetano Pimenta (clarineta), Benedito Oliveira Pinto (clarineta), Percy Lopes Moreira (piston), João Marques de Souza, o Zito. (trombone de vara), Aparecido Otoniel Lovato (bombardino), Sílvio Lovato Filho (trombone tenor), Antônio Paulo Panaci (trombone tenor), João Fernandes Carvalho Sobrinho (sax horns), Sérgio Zamperini (sax horns), José Belo da Silva (contrabaixo), Sebastião Pires de

Morais, o Tote (contrabaixo), Opílio Carina (contrabaixo, pratos), Nestor Rodrigues Castro (bumbo), Salvador Oliveira (caixa), Marcos Ramos (surdo), Geraldo Borges Campos, Lalado (saxofone alto, clarineta) e diretor musical.

A diretoria da Banda Municipal de Música é a seguinte: Gilberto de Carvalho, presidente, Walter de Paula, vice-presidente, Aníbal Deocleciano Borges e Paulo Augusto Soares, secretários, João Marques de Souza e Adilson São Julião, tesoureiros, e Carmo Perrone Naves, orador.

O CRUZEIRO DO SUL, Edição de 4 de setembro de 1977

FUNDARAM PARAÍSO NO LUGAR ERRADO

Desde quarta-feira da outra semana que os dois turistas de Ribeirão Preto combinaram entre si e suas famílias para aproveitar o fim de semana em Termópolis (para eles) e Águas Quentes (para nós). A merecida fama adquirida pela estância hidromineral de São Sebastião do Paraíso já ultrapassou há muito tempo as fronteiras municipais e de longe daqui, vem gente para descansar, curar seus males de peles e muitos pelo simples prazer de passar alguns dias "gostosos" num local realmente excelente.

E como tudo na vida é débito e crédito, para quem quiser passear em Água Quente vai ficar com um crédito muito bom tanto físico como espiritualmente. Porém, o diabo do débito tem que aparecer para infernar a vida do turista e lhe dar irritação.

- Devagar, Zé, desvia um pouquinho pra lá...

- Não, não. Se eu desviar pra lá eu caio naquela valeta...

- Antes cair na valeta, que está do seu lado, do que cair no buraco, que está do meu lado ...

E a conversa dos dois amigos prosseguia animada nesse papo aí de cima, quando lá embaixo apareceu a Kombi do Zé Carlos, que vinha cheia de garrações de água e tinha saído de "Água Quente" às 12 horas. Daí a uns dez ou quinze minutos os veículos se cruzariam, pois estavam a apenas uns duzentos metros um do outro. A distância entre eles não importava muito, o que atrapalhava um pouco era a estrada mesmo, e, para percorrer aquela mínima distância em qualquer outro local, seria coisa de segundos.

- Cuidado, Zé, você está pensando que isto aqui é carro de borraça?

- Que isso amigo, o que valem quatro amoretinhos?

Todavia quando os dois turistas de Ribeirão Preto acabaram de percorrer uma hora depois os dezenove quilômetros de estrada, ambos resolveram se interessar mais pelas coisas de Paraíso e buscaram nos livros e nas pessoas mais idosas as informações tão valiosas. E, sem querer, descobriram o culpado de todo o sofrimento de

ambos, na estrada Paraíso – Termópolis: foi o senhor Antunes, um dos fundadores da cidade.

A lógica dos moços é simplista e irrefutável: se as famílias dos senhores Antunes e Maciel tivessem fundado Paraíso lá em "Água Quente", não seria necessário a estrada que um dia deveria ligar estes dois pontos. Não havendo estradas, não haveria buracos. Se Paraíso tivesse sido fundada em "Água Quente", muitos dos outros problemas também não teriam existido, sendo o maior deles o da água.

Mas, infelizmente os amigos Antunes e Maciel, cismaram de andar mais uns vinte quilômetros e caíram na bobagem de fundar Paraíso aqui.

E o resto todo mundo já sabe, inclusive os turistas que vão para a estância, pagar na estrada os débitos da alegria que irão encontrar como créditos, em Termópolis.

BIBA. (Jornalista Aníbal Deocleciano Borges. O CRUZEIRO DO SUL, edição 25 de outubro de 1977.

OBJETIVO NHN

parabéns

S.S. PARAÍSO 202 ANOS

OBJETIVO NHN

MATRÍCULAS 2024

nota 10

ENSINO INFANTIL **ENSINO FUNDAMENTAL** **ENSINO MÉDIO**

www.objetivonhn.com.br

25 DE OUTUBRO

202 ANOS

São Sebastião Do Paraíso

PARABÉNS

41ª SUBSEÇÃO S.S. PARAÍSO

MINAS GERAIS



São Sebastião do Paraíso 202 anos

São Sebastião do Paraíso chega a mais um aniversário escrevendo uma história de desenvolvimento que orgulha sua gente. Em parte desse tempo, a Copasa está presente com trabalho, investimentos e obras que contribuem para que a cidade se mantenha como uma das melhores de Minas Gerais. E, hoje, a Copasa reafirma seu compromisso com São Sebastião do Paraíso e segue trabalhando e investindo para que nossa cidade continue sua história de prosperidade e desenvolvimento. Parabéns, São Sebastião do Paraíso!



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



MEMÓRIA PARAISENSE

Os tempos mudaram, ou mudei?

Itamar Bonfim

Os tempos mudaram. Não faz muito tempo, isto é, há bem pouco tempo, meninos brincavam de pique, bola, caçavam de estilingue, bodoque e muitas outras diversões, tudo isto sem falar em outras festas, tipo malhar o Judas, comemorações a Santo Antônio, São João, São Pedro e 1.º de Maio.

Talvez eu seja muito saudosista, mas me encham de saudade as festas que se faziam em Paraíso, que traziam pessoas de todos recantos da região. Como era gostoso ver e participar de toda movimentação de moças e rapazes, num organizado vai e vem que deixavam grande expectativa de rever a eleita, ou eleito, como queiram. Existia na época, além do tradicional bar e barraca do leilão, inúmeras barraquinhas que vendiam quentão, churrasquinho, roupas feitas, brinquedos e muita bugigangas.

Os mais novos que não viveram esse tempo, não sabem avaliar o quanto foi bom, as festas no Largo Nossa Senhora da Abadia, cuja marca característica era o gramado e o pó que a gente via de longe. O mesmo acontecia no Largo Nossa Senhora Aparecida, Asilo, tradicionais festas na Gardinha e nos Pimentas. Os tempos mudaram e mudaram os costumes e tradições.

Hoje a grama e o pó



Festa na Igreja da Abadia

deram lugar aos calçamentos. Casais não dão mais as voltas no constante vai e vem, barraquinhas com bugigangas acabaram de vez, restando de tudo aquilo, vários casamentos que começaram nas festas, e que naturalmente geraram esses jovens que aí estão, e não têm a mesma felicidade que tivemos.

Os tempos mudaram, ou mudei? Não sei. Já não se fazem mais festas juninas com todas guloseimas da época. Foram-se os tempos que rezava-se o terço, com todo respeito,

senhoras, senhores, moças e rapazes, respeitosa-mente entoando cânticos sacros, conduzindo o "santo do dia" até o mastro onde ficavam por determinados dias. Logo após, rolavam para os presentes, pipocas, quentão, batata-doce, amendoim e muitas outras coisas gostosas, além da fogueira. Ah, como era bom sentar-se perto da fogueira e ouvir deslumbra- do os casos de onça, de macaco, de mula-sem-ca- beça, e do terrível lobisomem que normalmente eram contados por um pre-

to velho que atravessava descalço, sobre o braseiro.

Os tempos mudaram, ou mudei?

Está chegando maio, e logo no início do mês, precisamente dia 1.º, uma grande festa se realizava em Paraíso. É triste dizer, a toda hora, tínhamos, fa- zíamos, realizava-se, mas infelizmente é verdade, não temos mais as gran- des festas do Trabalhador, onde a Sociedade Benefi- cente Recreativa Operária (Liga) realizava o grande baile do trabalhador, e

após servia graciosa-mente suculento café, à base de pão com manteiga, leite e chocolate. Em segui- da, saiam com a banda de música tocando e soltando fogos pelas ruas em dire- ção ao velho Estádio 1.º de Maio, o campo do Operá- rio Esporte Clube, onde a festa se prolongava com pau-de-sebo, quebra-pote, corrida do saco, da agulha, da colher, do ovo, e tantas mais. Será que realmente os tempos mudaram, ou não se fabrica mais pão, manteiga, colheres, saco ou agulhas, será que as

galinhas não botam mais?

Acho que não. A verda- de é que não existem mais homens que se preocupam em preservar as tradições, os homens de hoje se pre- ocupam em assumir a di- reção de algum clube, sim- plesmente visando promo- ção pessoal, pura vaidade. Esquecem-se que o povo não precisa só de trabalho e promessas, o povo pre- cisa também se divertir, mas com quê? Se os gran- des responsáveis pelos clubes acabaram com nos- sas tradições, o Dia 1.º de Maio está aí, e não vimos em Paraíso sequer mani- festação positiva.

Onde está a Liga? Virou quadra de escola de sam- ba. Onde está o Operário? Virou reduto político, e não vê quem não quer. São assuntos que não me di- zem respeito, mas têm que ser abordados, para que os dirigentes dos mesmos saibam que o povo ainda está vivo e clama por seus direitos, o que aliás são poucos.

Meus senhores, me- xam-se. Promovam algu- ma coisa, porque isto nada lhes custa, são o comércio e indústria que custeiam essas promoções, vamos mostrar que almejamos al- gum cargo, o que é justo, mas não deixemos que morram as tradições.

Observação: Largo, nome usado há alguns anos para determinar pra- ças públicas.

Publicado pelo
Jornal do Sudoeste na
edição de 6 de maio de 1989.



PARABÉNS, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, PELOS SEUS 202 ANOS DE HISTÓRIA.



A melhor manteiga só poderia ter vindo de Paraíso.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL
por 100g (1 colher de sopa)

		%VDI(*)
Energia	311 kJ	4%
Carboidratos	0g	0%
Proteínas	8,3g	15%
Gorduras	4,8g	22%
Sódio	0g	**
Fibra	0g	0%
Ácido fólico	30 mg	4%

*%VDI base em uma dieta diária de 8400 kJ. Seus valores diários podem ser menores dependendo de suas necessidades. **%VDI não disponível.

MANTEIGA DE PRIMEIRA QUALIDADE COM SAL



PESO LÍQ. 200 g

35 3539.8100

www.laticiniosavicao.com.br
avicao@laticiniosavicao.com.br

EMBALAGEM
RECICLÁVEL

VALIDADE E LOTE. VIDE FUNDOS

MEMÓRIA PARAISENSE

Paraíso, na rota dos discos voadores

Após a Agência Tass, um meio de comunicação conceituado internacionalmente e órgão oficial da União Soviética haver divulgado o pouso de um Objeto Voador Não Identificado (OVNI) na Rússia, acontecendo inclusive Contato Imediato de Terceiro Grau (encontro entre seres humanos e extraterrestres), admitindo a existência de vida inteligente em outros planetas, assuntos como alienígenas e discos voadores estão novamente entrando em voga.

Paraíso também já foi e continua sendo palco de aparições destes objetos, havendo até um local, se-

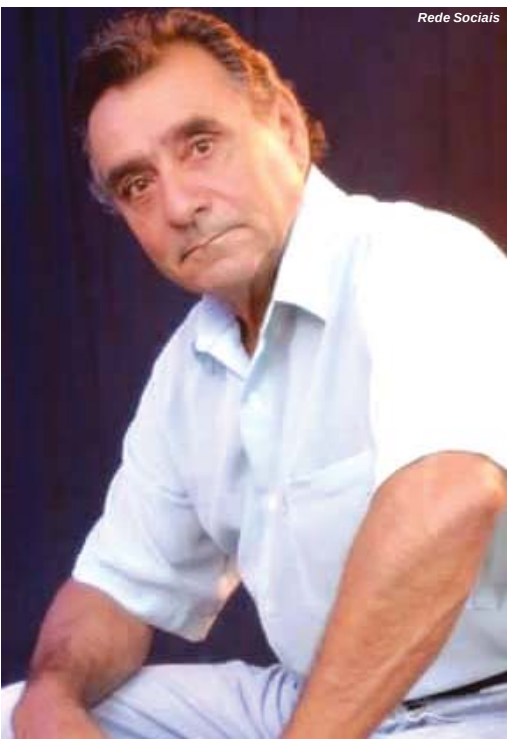
gundo afirmam populares, preferido por tal fenômeno, que é o Morro da Mesa, no Distrito de Guardinha. A reportagem do Jornal do Sudoeste, procurou algumas das pessoas que testemunharam esses acontecimentos, e agora transcrevemos dois destes relatos impressionantes.

No final de junho deste ano, por volta de 21h30, Aparecido Donizete Novas, que mora à rua Dr. Plácido Brigagão, próximo ao Corpo de bombeiros, saiu de casa para comprar cervejas, num bar nas imediações do trevo da Copasa. Ao sair do bar, quando se dirigia para casa, Apareci-

do sem saber por que, viu-se inconscientemente na direção do trevo e viu pairando no ar, ao longe, acima das montanhas, uma luz forte, azul esverdeada piscando. A luz dava três piscadas e depois se apagava, voltava a se acender repetindo o mesmo processo para em seguida apagar-se de novo.

Por algum tempo a luz manteve esse procedimento mudando-o repentinamente para um piscar ininterrupto que prolongou-se por aproximadamente quatro minutos, e apagou-se para não mais acender.

Enquanto a luz piscava, Aparecido Donizete



Vereador Mario Panacci

ainda teve tempo de voltar ao bar e chamar mais duas pessoas para presenciar o fato. Nesse ínterim a luz deslocou-se, acompanhando seu movimento. Até hoje Aparecido Donizete não sabe explicar o que poderia ter sido aquilo, mas acredita na possibilidade de ser um OVNI, pois a luz estava muito alto, não podendo ser confundida com outros objetos.

O vereador Mario Panacci também disse ter

presenciado algo semelhante. A primeira vez que avistou esses fenômenos, Mario estava nas imediações da Loja Maçônica Fraternidade Universal. Era aproximadamente 17h30 de uma noite clara de lua cheia, e Panacci viu vários objetos brilhantes azulados, fortes como lâmpada de mercúrio por sobre a Lagoinha, indo em direção ao bairro Bela Vista. O vereador afirma que uma senhora que também reside nas imediações

constatou esta aparição.

A segunda vez, o vereador ajeitava a antena de sua televisão no telhado de sua casa, à rua Tabajara Pedroso, pouco antes das 15 horas, antes do primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo de 1986. Um objeto redondo, laminado, ou inoxidável, veio da direção da FACEAC Faculdade de Ciências Econômicas, antigo Seminário Sion, e passou por sobre a casa do vereador, rumo a Escola Clóvis Salgado. Na noite desse mesmo dia, afirma Panacci que um carro com placa de Jardinópolis que vinha na rodovia MG 050 Itaú – Paraíso, mais propriamente do Morro do Niquel, foi seguido por um objeto com a mesma descrição, em um certo trecho do percurso. Chegando à balança, os ocupantes do veículo pediram ajuda policial.

O objeto, então saindo detrás do Morro do Baú, veio de encontro ao automóvel e seguiu em frente. A viatura da polícia seguiu o objeto até o Parque São Judas Tadeu, quando notou seu desaparecimento.

A exemplo desses relatos, outros já aconteceram em Paraíso, e no mundo proliferam-se discussões neste sentido, excitando ainda mais a curiosidade de aficionados do assunto, reacendendo a pergunta que desde o início da humanidade foi formulada: "Estaremos sozinhos no Universo"?

JORNAL DO SUDOESTE,
21 de outubro de 1989.

Nossa cidade está em festa!

Parabéns Paraíso pelos seus 202 anos



dadá
supermercado

  **supermercadodada**  **@dadasupermercado1**

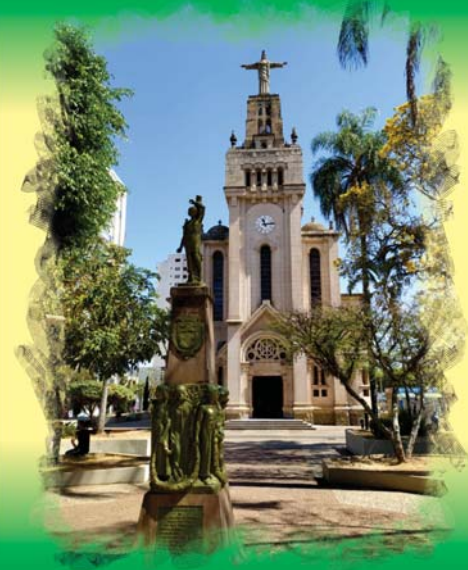
AV. OLIVEIRA REZENDE 500, BRÁZ - Fone: 35 3531-3040

Parabéns,
São Sebastião do Paraíso

202
anos

Assim como os cafezais que se estendem nesta terra fértil, a **Safras & Negócios** tem sido o alicerce de prosperidade e confiança para nossa cidade. Parabéns a São Sebastião do Paraíso por enriquecer nossas vidas, de xícara em xícara, com sabor e segurança. Que essa parceria perdure por muitos e muitos anos!

 **SAFRAS**
& negócios



NOSSA RESPEITOSA HOMENAGEM A ESTA CIDADE QUE NOS VIU NASCER E QUE ACOMPANHA NOSSO TRABALHO

 **MADEIREIRA PARAISENSE**

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fones: (35) 3531-1590 - 3531-5257 - (35) 99147-1123 

www.madeireiraparaيسة.com atendimento@madparaيسة.com